

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

SISTEMA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO/
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE PLANEJAMENTO

3º TRIMESTRE – 2004

Setembro 2004

Dezembro 2004

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Tarso Genro

Secretário de Educação Superior

Nelson Maculan Filho

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**CONSELHO DIRETOR****Presidente:** Prof. Lauro Morhy**Efetivos:**

Prof. Antônio C. de Matos Paiva

Dr. Carlos Alberto Rodrigues da Cunha

Prof. Flávio Rabelo Versiani

Prof. Inocêncio Mártires Coelho

Suplentes:

Prof. Gileno Fernandes Marcelino

Prof. Jacques Rocha Velloso

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**Reitor:** Prof. Lauro Morhy**Vice-Reitor:** Prof. Timothy Martin Mulholland**Decano de Ensino de Graduação:** Prof. Ivan Marques de Toledo Camargo**Decano de Pesquisa e Pós-Graduação:** Prof. Noraí Romeu Rocco**Decano de Extensão:** Prof. Sylvio Quezado de Magalhães**Decano de Administração:** Prof. Erico Paulo Siegmar Weidle**Decana de Assuntos Comunitários:** Prof^a. Thérèse Hofmann Gatti**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO - SPL**

Prof. Eduardo Tadeu Vieira – Secretário de Planejamento

Elisabeth de Araújo Ferreira – Coordenadora de Avaliação e Planejamento

Gláucia Lopes Luiz Evangelista – Redação

Informática:

Roberto Mizuno – Coordenador de Informações Gerenciais

Thiago Monteiro dos Santos Silva

Colaboração:

Hélio Marcos Neiva – Assessor do DAF

Maurício de Oliveira Luz – Assessor do DAF (Requisitado)

Nair Aguiar Miranda – Assessora do Reitor

Capa:

Mauro Pereira Bento

Apoio:

Joaquim Augusto Souza de Oliveira

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. Abrangência do Trabalho	5
3. Objetivos Propostos e Trabalhados até o Terceiro Trimestre	9
4. Demonstrativo Consolidado de Receitas Arrecadadas e Despesas Realizadas	29
5. Movimentações do Restaurante Universitário	43
6. Subsídio	44
7. Aperfeiçoamento do Capital Humano	46
8. Gestão do Patrimônio Imobiliário	48
Conclusões	62

1. Introdução

Os instrumentos de planejamento – Plano de Desenvolvimento Institucional 2002/2006 (PDI/FUB), Plano Quinquenal (PQ/FUB) e Plano Anual de Atividades (PAA/FUB) – que contêm todas as bases estratégicas, táticas e operacionais da UnB, (unidades acadêmicas e administrativas) e da FUB (patrimônio imobiliário) são utilizados como forma de acompanhamento a longo, médio e curto prazos. Assim, este documento compreende os objetivos, metas, projetos e atividades desenvolvidas pela Universidade até o terceiro trimestre de 2004.

O Relatório de Acompanhamento do Planejamento, além de ser um instrumento de ampla divulgação das ações realizadas no âmbito da UnB, é também uma ferramenta de aprimoramento do planejamento e auxílio na implementação das críticas e sugestões por parte do Conselho Diretor.

O trabalho abrange nove seções: a primeira refere-se à introdução; a segunda destina-se a avaliar a participação das unidades no processo de planejamento; a terceira apresenta o alcance dos objetivos trabalhados até o terceiro trimestre; a quarta, o volume das receitas arrecadadas e das despesas realizadas; a quinta, as movimentações do Restaurante Universitário relatadas pelo CESPE; a sexta, o volume de subsídio assumido pela Universidade; a sétima, o aperfeiçoamento do capital humano; a oitava, a gestão do patrimônio imobiliário da FUB; e, a nona e última, a conclusão do Relatório. Integram o Relatório de Planejamento o Anexo 1, apresentando os detalhamentos por unidade dos tipos de treinamentos realizados e seus custos, e o Anexo 2, que referencia as movimentações da FINATEC. Apenas essa Fundação tem apresentado relatório trimestral. A propósito, há uma proposta de resolução do Conselho Diretor, em discussão, no âmbito da Reitoria, DAF e membro do Conselho, elaborada com o propósito de regular as relações entre a FUB e as fundações de apoio, segundo o Decreto n. 5.205, de 14/9/2004, que regulamenta a Lei n. 8.958/1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e as fundações de apoio, especialmente, no que diz respeito à exigência de prestações de contas, anual, mensal ou quando solicitado pela instituição apoiada.

2. Abrangência do Trabalho

No terceiro trimestre de 2004, quarenta e oito unidades, 87,3% das unidades integrantes no Sistema de Planejamento, participaram da elaboração do Relatório Trimestral de Planejamento.

Ressalta-se que das sete unidades que deixaram de elaborar o relatório relativo ao terceiro trimestre, quatro ainda não prestaram nenhuma informação até o terceiro trimestre. As três unidades administrativas (NTI, CME e CDS) alegaram que não participaram do acompanhamento no ano de 2004 por carência de profissionais capacitados.

É importante mencionar que a FD e FM deixaram de preencher as informações no Sistema de Planejamento.

Tabela 1: FUB/UnB – Participação das unidades na elaboração do 3º Relatório Trimestral de Planejamento do ano de 2004.

Tipos de Unidades/ Unidades		Situação da Unidade			
		1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	Não Entregou
UNIDADES DE ARRECADAÇÃO	CESPE	X	X	X	
	EMP	X	X	X	
	SEI	X	X	X	
	SGP	X	X	X	
ASSESSORIAS, SECRETARIAS E CENTROS ADMINISTRATIVOS	ACS			X	
	AUD	X	X	X	
	CEPLAN	X	X	X	
	INT				X
	PJU	X	X	X	
	PRC	X		X	
	SPL	X	X	X	
	NTI				X
	CEDOC	X	X	X	
	CPCE			X	
	CME				X
	SRH	X	X	X	
	CENTROS	CDS			
CDT				X	
CEAM		X	X	X	
CEPPAC				X	
CEAD			X	X	
CET		X	X	X	
CIFMC			X	X	
ÓRGÃOS COMPLEMENTARES	BCE			X	
	CPD	X	X	X	
	EDU	X	X	X	
	FAL		X	X	
	HUB		X	X	

Continuação

Tipos de Unidades/ Unidades		Situação da Unidade			
		1º trim.	2º trim.	3º trim.	Não Entregou
DECANATOS	DAC	X	X	X	
	DAF		X	X	
	DEG	X		X	
	DEX	X	X	X	
	DPP	X	X	X	
UNIDADES ACADÊMICAS	FACE	X	X	X	
	FAC	X		X	
	FAU	X	X	X	
	FAV	X	X	X	
	FD	X			
	FE	X	X	X	
	FEF	X	X	X	
	FM	X	X		
	FS ¹		X		
	FT		X	X	
	IB	X	X	X	
	ICS	X	X	X	
	IDA		X	X	
	IE	X	X	X	
	IF	X	X	X	
	IG	X	X	X	
	IH	X	X	X	
	IL	X	X	X	
	IP		X	X	
	IPOL			X	
	IREL	X	X	X	
IQ	X	X	X		

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual, 2004

Nota 1: A FS apresentou informações incompletas. No Relatório do Segundo Trimestre preencheu apenas um dos quatro quadros integrantes do Relatório Trimestral de Planejamento.

Espera-se que, no próximo trimestre, as unidades ausentes apresentem seus relatórios, especialmente, em função de insistentes pedidos pelo DAF, SPL e secretária do Conselho Diretor. É conveniente destacar que a falta de informações relativas a tais unidades compromete a qualidade de avaliação e análises, conforme assinalado pelo Conselheiro Relator, no item 2.a, de seu Relatório e Parecer, de 2/9/2004.

A tabela 2 informa a demanda dos recursos oriundos do Tesouro, Próprios, Convênios, Outros e A Definir, registrados no Sistema de Planejamento.

Estão apresentadas as necessidades de demanda e de captação de recursos. Assim, pode-se mensurar, que o esforço esperado da Universidade na captação de recursos com Convênios, constante do Sistema de Planejamento, para o ano de 2004 é de R\$ 6,91 milhões, conforme visualizado na quarta coluna desta tabela.

Unidades acadêmicas e administrativas demandam R\$ 340,23 milhões para desenvolver suas ações previstas nos planos anuais de atividades em 2004. Neste valor, estão incluídos recursos oriundos do Tesouro, Convênios, Próprios, Outros e A Definir.

A análise da demanda por recursos para o financiamento das atividades acadêmicas e administrativas revela que, dos R\$ 340,23 milhões solicitados, 57,5% destinam-se ao custeio, 16,9% à realização de obras e 20,2% representam demanda exclusiva de R.H.

Tabela 2: UnB -Total de Recursos demandados pelas unidades/2004 x tipos de gastos.

Tipos de Gastos	Recursos: Tesouro/ Próprio/ Outros/ A definir		Recursos: Convênio		Recursos: Total	
	Valores Demandados	%	Valores Demandados	%	Valores Demandados	%
Recursos Humanos ¹	68.199.709	20,05	1.815.200	26,28	70.014.909	20,17
Mobiliários	10.942.251	3,22	192.800	2,79	11.135.051	3,21
Equipamentos de Informática	7.521.489	2,21	153.500	2,22	7.674.989	2,21
Outros Custeios	195.493.378	57,46	4.075.479	59,00	199.568.857	57,49
Obras	58.070.157	17,07	670.450	9,71	58.740.607	16,92
Total	340.226.984	100,00	6.907.429	100,00	347.134.413	100,00
Total demandado menos RH	272.027.275	79,95	5.092.229	73,72	277.119.504	79,83
Total demandado menos RH e Obras	213.957.118	62,89	4.421.779	64,01	218.378.897	62,91

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Nota 1: Os recursos demandados com RH são referentes às necessidades das unidades com serviços de pessoas físicas (prestadores) e jurídicas.

Nota: A SPL está consolidando novos relatórios com a linha de financiamento aprovada para comparar com os valores executados pelas unidades.

Para o exercício de 2004, de acordo com a Lei nº 10.837, de 16 de janeiro de 2004, o orçamento da FUB é da ordem de R\$ 459,0 milhões, sendo R\$ 299,9 milhões originários da fonte de recursos do Tesouro/ União, correspondendo a 65,34% do total, R\$ 127,7 milhões de recursos próprios (27,82%) e R\$ 31,4 milhões de recursos de convênios (6,84%), conforme consta na tabela 3.

Dos recursos do Tesouro, 87,15% são destinados a atender despesas do grupo de Pessoal e Encargos Sociais (ativos, inativos, precatórios e professor temporário) e 12,85% destinam-se ao grupo de Outras Despesas de Custeio e Capital (ODC), correspondendo a R\$ 38,54 milhões. Deste último grupo, a parte destinada à manutenção básica da FUB (custeio e capital – líquidos) é de R\$ 18,6 milhões (48,2%), assim distribuídos: a) Atividades Acadêmicas – R\$ 4,1 milhões; b) Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico – R\$ 13,3 milhões; e Reserva/DAF – R\$ 1,2 milhão. A outra parte de R\$ 12,6 milhões (32,6%) é destinada ao atendimento de programas específicos / benefícios e a parte restante, da ordem de R\$ 7,4 milhões (19,2%) refere-se a emenda parlamentar destinada ao HUB, conforme tabela 3. Os valores demandados são bastante elevados, se comparados à disponibilidade institucional de recursos, cabendo, contudo, lembrar que as unidades tiveram ampla liberdade, nas suas programações anuais e plurianuais.

Tabela 3: Orçamento 2004 – Resumo por fonte de recursos e grupos de despesa

Discriminação da Despesa	Tesouro	%	Próprios	%	Convênios	%	Total	%
1. Pessoal e Encargos Sociais	261.409.151,00	87,15	-	-	-	-	261.409.151,00	56,94
1.1 Ativo	160.563.425,00	53,53	-	-	-	-	160.563.425,00	34,97
1.2 Inativos	80.285.254,00	26,77	-	-	-	-	80.285.254,00	17,49
1.3 Precatórios	16.060.472,00	5,35	-	-	-	-	16.060.472,00	3,50
1.4 Professor Temporário	4.500.000,00	1,50	-	-	-	-	4.500.000,00	0,98
2. Outros Custeios	30.647.477,00	10,22	93.299.063,00	73,05	30.795.721,85	24,11	154.742.261,85	33,71
2.1 Custeio Líq. (manutenção)	18.062.985,00	6,02	93.199.063,00	72,97	30.795.721,85	24,11	142.057.769,85	30,94
2.2 Programas Específicos Custeio	12.584.492,00	4,20	-	-	-	-	12.684.492,00	2,76
2.2.1 Valorização do Servidor Público	150.000,00	0,05	100.000,00	0,08	-	-	250.000,00	0,05
2.2.2 Assistência Médica Odontológica	50.000,00	0,02	-	-	-	-	50.000,00	0,01
2.2.3 Vale-Alimentação	6.118.944,00	2,04	-	-	-	-	6.118.944,00	1,33
2.2.4 Vale Transporte	3.320.006,00	1,11	-	-	-	-	3.320.006,00	0,72
2.2.5 Auxílio Pré-Escolar	1.265.936,00	0,42	-	-	-	-	1.265.936,00	0,28
2.2.6 Pasep	1.679.606,00	0,56	-	-	-	-	1.679.606,00	0,37
3. Despesas de Capital	7.892.543,00	2,63	34.419.960,00	26,95	617.866,50	0,48	42.930.369,50	9,35
3.1 Obras e Instalações	-	0,00	34.419.960,00	26,95	617.866,50	0,48	35.037.826,50	7,63
3.2 Equip. Material Permanente	500.000,00	0,17	-	-	-	-	500.000,00	0,11
3.3 Equip. Hospitais (Emenda)	7.392.543,00	2,46	-	-	-	-	7.392.543,00	1,61
Total de ODC	38.540.020,00	12,85	127.719.023,00	100,00	31.413.588,35	24,60	197.672.631,35	43,06
Total	299.949.171,00	100,00	127.719.023,00	100,00	31.413.588,35	24,60	459.081.782,35	100,00
	65,34%		27,82%		6,84%		100%	

Fonte: Relatório de Execução Orçamentário e Financeira

Lei 10.837/2004, orçamento inicial, remanejamentos e créditos suplementares liberados pela SOF/MEC no exercício de 2004.

3. Objetivos Propostos e Trabalhados até o Terceiro Trimestre

No quadro abaixo, são apresentados nas colunas da esquerda para a direita, os objetivos institucionais, suas áreas de atuação e respectivas diretrizes estratégicas, possibilitando orientar o acompanhamento das análises subseqüentes.

Quadro 01: Objetivos Institucionais, Áreas de Atuação e Diretrizes Estratégicas

Objetivos Institucionais	Áreas de Atuação	Diretrizes
O1. Formar profissionais com alta qualificação científica, tecnológica e artística, com sensibilidade social, capazes de se manterem atualizados por toda vida, como agentes promotores do bem-estar e da felicidade no seu tempo.	A1. Ensino de Graduação	D1. Implementar sistema de gestão acadêmica dos cursos de graduação que garanta a melhoria da qualidade do ensino e a ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior; D2. Promover a oferta de cursos regulares e seqüenciais, de acordo com os resultados dos estudos das demandas e das possibilidades institucionais; D3. Garantir a atualização e o redimensionamento curricular periódico em sintonia com a dinâmica das necessidades regionais e do País; D4. Estimular a iniciação científica individual e em grupo, visando à formação e à renovação dos quadros científicos; D5. Incentivar a participação de docentes na pesquisa, assegurando a vinculação com a extensão, em um processo de formação integrado; D6. Aprimorar os sistemas de acompanhamento acadêmico dos alunos e os processos internos de avaliação dos cursos de graduação; promover a avaliação externa e a pesquisa de egressos; D7. Implantar cursos noturnos e melhorar a qualidade dos já existentes; D8. Aprimorar a seleção de alunos bem qualificados, por meio do Programa de Avaliação Seriada/PAS, em trabalho interativo com o ensino médio; D9. Incentivar a formação de empreendedores e a sua participação em empresas juniores; D10. Melhorar as condições das instalações físicas das salas de aula e dos laboratórios de ensino e proporcionar aos corpos docente e discente o acesso a tecnologias modernas e avançadas de ensino.
	A2. Ensino de Pós-Graduação	D1. Implementar sistema de gestão acadêmica que garanta a melhoria da qualidade do ensino e a expansão da pós-graduação em geral; D2. Promover a expansão da pós-graduação, em consonância com a identificação das demandas sociais, com prioridade para os programas de doutorado; D3. Fortalecer os programas existentes, de modo que possam cumprir, em alto nível, as suas funções acadêmicas, científicas e sociais; D4. Associar a pós-graduação com a graduação, a pesquisa e a extensão, de modo a elevar o nível da formação acadêmica; D5. Fortalecer programas de iniciação científica e promover o envolvimento dos alunos de pós-graduação no ensino de graduação, mediante tutorias; D6. Promover a avaliação dos programas existentes, com vistas a seu aprimoramento; D7. Estender os programas de pós-graduação a outros estados e países, visando à formação de quadros locais para o ensino universitário e a pesquisa científica; D8. Incentivar o intercâmbio de professores/pesquisadores, colaboradores e visitantes de alto nível com instituições brasileiras e de outros países; D9. Melhorar as condições de infra-estrutura e de apoio aos programas de pós-graduação; D10. Apoiar a realização de eventos científicos e a participação dos docentes, técnicos e alunos de pós-graduação e de iniciação científica.

O2. Produzir novos conhecimentos em todas as áreas, para aumentar o saber, solucionar os problemas sociais e ambientais e gerar a inovação.	A3. Pesquisa Científica	D1. Propiciar o desenvolvimento das atividades de pesquisa;
		D2. Definir linhas prioritárias de pesquisa científica, levando-se em conta as potencialidades da Instituição e as demandas sociais;
		D3. Agregar novos pesquisadores à atividade científica, assegurando a continuidade e a renovação dos quadros científicos;
		D4. Incentivar a pesquisa científica em grupos emergentes, em consolidação e consolidados;
		D5. Estimular a atividade científica multidisciplinar e sem fronteiras entre grupos de pesquisa, grupos sociais, órgãos, instituições, regiões e países;
		D6. Vincular a pesquisa científica às atividades de ensino e de extensão;
		D7. Estimular as pesquisas científicas e tecnológicas inovadoras, capazes de agregar valores a conhecimentos tecnológicos de interesse da sociedade e seus segmentos empresariais e humanitários;
		D8. Adotar mecanismos de proteção da propriedade intelectual, especialmente de patentes, de modo a assegurar direitos sociais, institucionais e individuais, resultantes da atividade criadora;
		D9. Proporcionar infra-estrutura básica de pesquisa, de modo que os pesquisadores possam ter condições mínimas para o desempenho do seu trabalho;
		D10. Implementar sistema integrado de informações sobre a pesquisa e a produção intelectual, atualizado e em tempo real;
		D11. Promover a implantação e a expansão das atividades em pós-doutoramento.
O3. Fortalecer e ampliar as relações da Universidade com a sociedade, procurando atender às demandas, trocando experiências e difundindo conhecimentos; co-participando e assessorando a gestão pública; e liderando a geração de opiniões e buscando a definição de critérios de atendimento de demandas físicas, econômicas, sociais e políticas da região e do País.	A4. Extensão Universitária	D1. Promover estudos continuados visando à realização de programas de extensão universitária locais, regionais, nacionais e internacionais;
		D2. Associar os programas de extensão universitária às atividades relacionadas a disciplinas e cursos de graduação, de pós-graduação e às pesquisas científicas e tecnológicas;
		D3. Promover a aproximação da Universidade com as áreas sociais, dando ênfase especial em Brasília, às interações com os vários setores do Poder Público;
		D4. Implementar sistema integrado de gestão das atividades de extensão, que proporcione informações atualizadas e em tempo real.
O4. Colaborar para o resgate, a preservação e a construção do patrimônio histórico e cultural, regional e nacional.	A5. Assuntos Comunitários	D1. Assegurar a qualidade de vida da comunidade universitária nos campi;
		D2. Melhorar e ampliar o sistema de assistência e bem-estar dos estudantes, servidores e visitantes, bem como fomentar política de assistência estudantil enquanto garantia de acesso e permanência de estudantes de baixa renda;
		D3. Melhorar e ampliar os programas de saúde, incluindo a prevenção de acidentes e doenças, dentro do desenvolvimento de política de apoio e assistência ao servidor;
		D4. Propiciar o desenvolvimento de política ecológica e ambiental dos campi mediante o aprimoramento da Agenda 21;
		D5. Promover, apoiar e fomentar política cultural da comunidade universitária e a integração dos novos alunos;
		D6. Elaborar estudos com vistas à ampliação de Programas de Previdência Complementar;
		D7. Garantir e propiciar mecanismos de acesso e permanência que viabilizem o atendimento à demanda de minorias sociais: portadores de necessidades especiais, étnico-raciais, entre outros.
O4. Colaborar para o resgate, a preservação e a construção do patrimônio histórico e cultural, regional e nacional.	A6. Prestação de Serviços	D6. Adotar medidas de racionalização e otimização do processo de gestão e captação de recursos financeiros, no âmbito da Universidade;
	A7. Organização e Desenvolvimento	D9. Reestruturar as áreas acadêmica e administrativa, em consonância com os objetivos e as políticas institucionais;
	A8. Obras – Espaço Físico	D1. Adotar critérios para a racionalização do uso do espaço físico no <i>Campus</i> , considerando o equilíbrio na destinação desse para as diversas atividades, respeitadas as diretrizes do Plano de Setorização;
D2. Implementar o Plano de Setorização da UnB;		
D3. Ampliar/ Adaptar espaços e/ou elementos de acordo com as necessidades dos usuários do Campus.		

O5. Fomentar e consolidar mecanismos de geração de recursos, compatíveis com os princípios estabelecidos nos valores institucionais, assegurando o ensino público gratuito, conforme estabelece a Constituição da República Federativa do Brasil.	A9. Recursos Humanos	D1. Estabelecer regras e programas de ingresso, capacitação e atualização de recursos humanos;
		D2. Implementar programa interno de incentivo e premiação ao mérito e ao bom desempenho das atividades docentes e técnico-administrativas;
		D3. Implantar programa de preparação de gestores universitários, nos diversos níveis;
		D4. Implantar programa de preparação para a aposentadoria;
		D5. Adotar programas adequados de alocação de recursos humanos às diferentes unidades da UnB, respeitando as necessidades da unidade e a formação do servidor;
		D6. Implantar um banco estratégico de talentos para a formação de gerentes e consultores.
	A10. Planejamento, Avaliação e Informação	D1. Adotar administração e planejamento estratégicos como ferramenta de modernização continuada de gestão universitária;
		D2. Assegurar a gestão universitária voltada para viabilizar, principalmente, as atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão;
		D3. Aprimorar o sistema de planejamento e avaliação institucional, de modo a integrar as atividades estratégicas, táticas e operacionais, os objetivos, as políticas, as diretrizes, as metas e as ações;
		D4. Desenvolver programas de modernização e sistematização da comunicação institucional, visando a alcançar eficiência na divulgação da informação e na tramitação dos processos;
	D5. Aprimorar critérios para a alocação de recursos orçamentários às unidades, respeitando as características setoriais;	
	D7. Implementar sistemas de informações gerenciais, atualizados e em tempo real, que favoreçam a disseminação da informação e a criação de indicadores institucionais;	
	D8. Implementar sistema integrado de avaliação institucional, que utilize e facilite a sistematização e a consolidação dos resultados, tornando-os disponíveis em rede;	
	D10. Implantar sistema de administração de custos, por atividades.	

Fonte: FUB/ UnB - Planejamento Institucional 2002 a 2006.

Na seqüência, a tabela 4 evidencia os dados relativos à execução de atividades, por área, até o terceiro trimestre, em comparação com o planejamento inicial para o ano, cujos valores demandados foram programados livremente pelas unidades. Os números apresentados revelam que:

- as unidades acadêmicas e administrativas planejaram desenvolver um mil e cento e doze objetivos, durante o exercício de 2004, sendo que 50,8% destas atividades estão relacionadas à manutenção do ensino, da pesquisa e da extensão, absorvendo 33,3% dos recursos demandados;
- do total de objetivos planejados pelas unidades, 59,4% foram implementados até o terceiro trimestre, sendo que os objetivos totalmente e parcialmente executados referem-se a 12,1% e 47,3%, respectivamente;
- as áreas de Graduação, Extensão e Prestação de Serviço destacaram-se por apresentar o maior nível de alcance das metas em termos de objetivos executados;
- dos objetivos planejados para 2004, da área de Obras, 69,1% não foram executados, perfazendo o maior índice. Merece destacar que pelo menos oito objetivos das unidades (FT, HUB, IF, IG, IPOL, IREL, IQ, PRC) referem-se a construção de novos prédios, somando mais de R\$ 17 milhões. Ressalta-se, também, que a PRC detém mais de trinta objetivos relacionados a reformas e recuperação de estruturas no Campus, sendo executado apenas cinco, até o terceiro trimestre. Portanto, essas considerações influenciam a análise da execução dos objetivos;
- o índice elevado sobre os objetivos ainda não trabalhados na área de O&M (45,7%) se justifica, uma vez que a Administração até o momento não conseguiu montar equipe especializada para trabalhar na reestruturação das unidades. Quase 100% das unidades demonstraram necessidades de reestruturação;
- em relação aos valores, foram executados 28,8% de recursos do montante demandado para o ano de 2004, porém, várias unidades ainda não preenchem os campos destinados aos valores, constante no Sistema de Planejamento;
- neste terceiro trimestre, a SPL continuou trabalhando com as unidades, no sentido de conscientizá-las a preencher as metas realizadas e em andamento, assim como destacar os valores executados;
- várias unidades já realizaram o reajuste do P.D.I. no Sistema de Planejamento para os anos de 2004 e 2005, sendo que a quantidade de objetivos e valores sofreram alterações, em relação ao trimestre anterior. O quarto relatório trimestral apresentará estes ajustes.

Merece destacar que os valores demandados pelas unidades são elevados se comparados com os valores executados. Assim, a SPL irá consolidar os novos relatórios com a linha de financiamento aprovada pelos Colegiados Superiores para comparar com os valores executados pelas unidades.

Tabela 4: UnB – Atividades Planejadas e Executadas, segundo a área de planejamento.

Detalhamento Área de Trabalho	PPA 2004 - Planejamento inicial				Execução								% Alcançados (total/parcial)	
	Objetivos Operac.		Valores		Obj. total	%	Obj. parcial	%	Não iniciados	%	Valores Total/Parcial	%	Obj.	Valores
	Nº.obj	%	Demandados	%										
Ensino de Graduação	197	17,7	12.742.215	3,7	27	20,0	108	20,6	62	13,7	2.629.589	2,6	68,5	20,6
Ensino de Pós-Graduação	131	11,8	19.516.505	5,6	15	11,1	69	13,1	47	10,4	2.815.138	2,8	64,1	14,4
Pesquisa	132	11,9	44.006.552	12,7	20	14,8	56	10,7	56	12,4	2.309.401	2,3	57,6	5,2
Extensão	104	9,4	39.252.951	11,3	25	18,5	45	8,6	34	7,5	1.126.851	1,1	67,3	2,9
Ações Comunitárias	46	4,1	2.540.986	0,7	7	5,2	21	4,0	18	4,0	877.885	0,9	60,9	34,5
Prestação de Serviços	67	6,0	97.678.540	28,1	12	8,9	33	6,3	22	4,9	60.497.122	60,4	67,2	61,9
Organizacional O & M	35	3,1	1.282.960	0,4	0	0,0	19	3,6	16	3,5	22.794	0,0	54,3	1,8
Obras - Espaço Físico	152	13,7	66.339.855	19,1	7	5,2	40	7,6	105	23,2	4.471.414	4,5	30,9	6,7
Recursos Humanos	113	10,2	40.036.913	11,5	10	7,4	62	11,8	41	9,1	7.327.441	7,3	63,7	18,3
Planejamento, Avaliação e Informação	135	12,1	23.733.936	6,8	12	8,9	72	13,7	51	11,3	18.012.096	18,0	62,2	75,9
Total	1.112	100,0	347.131.413	100,0	135	100,0	525	100,0	452	100,0	100.089.731	100,0	59,4	28,8

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Nota: A SPL está consolidando novos relatórios com a linha de financiamento aprovada pelos Colegiados Superiores para comparar com os valores executados pelas unidades.

Na tabela 5 são apresentados, por área, os objetivos e diretrizes institucionais, revelando se os objetivos operacionais das unidades foram ou não alcançados e em quanto, percentualmente.

Dos objetivos planejados para o ano de 2004, a área de Graduação conseguiu implementar 68,5% dos objetivos até o terceiro trimestre, ainda que, em termos de valores, o percentual de execução foi de apenas 20,4%, em relação ao montante demandado.

Observa-se que oito diretrizes, estabelecidas para o ano corrente, nas diversas áreas, tiveram todos os objetivos iniciados.

A seguir são apresentadas alguns aspectos da tabela 5, que merecem destaque:

- Na área de RH, as diretrizes D4 “Implantar programa de preparação para a aposentadoria” e D6 “Implantar um banco estratégico de talentos para a formação de gerentes e consultores”, não foram referenciadas por nenhuma unidade;
- Na área de Ações Comunitárias, o objetivo O4, D1, refere-se a demandas exclusivas de unidades relacionadas à segurança do Campus;
- Na área de Pesquisa, o objetivo operacional da diretriz D11 “Promover a implantação e a expansão das atividades em pós-doutoramento” foi planejada pelo IH, porém o Instituto não recebeu nenhum pesquisador para que estas atividades pudessem ser complementadas.

É relevante esclarecer que o nível de execução dos objetivos por diretrizes considera os objetivos parciais que ainda estão em fase de conclusão, contribuindo, dessa forma, para elevar os índices de execução dos objetivos por diretrizes.

Tabela 5: FUB/UnB -Consolidação dos Objetivos por Áreas e Diretrizes - Até o 3º Trimestre de 2004.

Área	Planejamento Estratégico UnB		Unidades Plano Anual 2004							
			Planejamento Unidades		Executados total/ parcial				% de Execução total/ parcial	
	Objetivos Instit.	Diretrizes	Nº Obj. Operac.	Valores Demandados	Obj. Operac. total	Obj. Operac. parcial	Obj. Operac. Não Iniciados	Valores Executados	Obj. Operac.	Valores
Ensino de Graduação	O1	D1	76	4.311.446	8	53	15	653.238	80,3	15,2
	O1	D2	8	1.315.000	1	5	2	60.631	75,0%	4,6
	O1	D3	27	521.200	2	12	13	86.142	51,9	16,5
	O1	D4	21	2.421.601	6	9	6	1.524.743	71,4	63,0
	O1	D5	2	-	0	1	1	0	50,0	0,0
	O1	D6	20	1.796.550	7	7	6	11.102	70,0	0,6
	O1	D7	5	5.000	0	1	4	0	20,0	0,0
	O1	D8	1	61.200	0	1	0	95.000	100,0	155,2
	O1	D9	6	78.980	0	6	0	29926	100,0	37,9
	O1	D10	31	2.231.238	3	13	15	168.808	51,6	7,6
	Subtotal		197	12.742.215	27	108	62	2.629.590	68,5	20,6
Ensino de Pós-Graduação	O1	D1	24	5.374.990	1	15	8	1.871.730	66,7	34,8
	O1	D2	30	1.085.500	4	17	9	87.679	70,0	8,1
	O1	D3	20	3.729.800	3	10	7	387.730	65,0	10,4
	O1	D4	7	133.100	1	4	2	20.769	71,4	15,6
	O1	D5	4	182.280	0	3	1	0	75,0	0,0
	O1	D6	9	122.209	0	6	3	45.709	66,7	37,4
	O1	D7	2	33.000	0	2	0	0	100,0	0,0
	O1	D8	15	493.500	3	2	10	1.720	33,3	0,3
	O1	D9	15	7.944.626	2	9	4	229.233	73,3	2,9
	O1	D10	5	417.500	1	1	3	170.567	40,0	40,9
	Subtotal		131	19.516.505	15	69	47	2.815.137	14,4	14,4

Tabela 5: FUB/UnB - Consolidação dos Objetivos por Áreas e Diretrizes - Até o 3º Trimestre de 2004.

Área	Planejamento Estratégico UnB		Unidades Plano Anual 2004							
			Planejamento Unidades		Executados total/ parcial				% de Execução total/ parcial	
	Objetivos Instit.	Diretrizes	Nº Obj. Operac.	Valores Demandados	Obj. Operac. total	Obj. Operac. parcial	Obj. Operac. Não Iniciados	Valores Executados	Obj. Operac.	Valores
Pesquisa	O2	D1	22	33.601.863	2	11	9	480.745	59,1	1,4
	O2	D2	9	225.791	3	3	3	77.948	66,7	34,5
	O2	D3	12	815.000	3	6	3	82.149	75,0	10,1
	O2	D4	10	259.000	1	4	5	11.235	50,0	4,3
	O2	D5	21	489.208	3	11	7	240.805	66,7	49,2
	O2	D6	10	777.000	2	5	3	43.800	70,0	5,6
	O2	D7	7	398.000	0	3	4	32.981	42,9	8,3
	O2	D8	1	11.200	0	1	0	0	100,0	0,0
	O2	D9	27	7.225.490	4	9	14	1.152.367	48,1	15,9
	O2	D10	12	204.000	2	3	7	187.371	41,7	91,8
	O2	D11	1	0	0	0	1	0	0,0	0,0
	Subtotal		132	44.006.552	20	56	56	2.309.401	57,6	5,2
Extensão	O3	D1	28	360.800	7	12	9	79.878	67,9	22,1
	O3	D2	32	4.196.051	9	12	11	538.754	65,6	12,8
	O3	D3	34	33.584.300	7	15	12	497.154	64,7	1,5
	O3	D4	10	1.111.800	2	6	2	11.065	80,0	1,0
	Subtotal		104	39.252.951	25	45	34	1.126.851	67,3	2,9

Tabela 5: FUB/UnB - Consolidação dos Objetivos por Áreas e Diretrizes - Até o 3º Trimestre de 2004.

Área	Planejamento Estratégico UnB		Unidades Plano Anual 2004							
			Planejamento Unidades		Executados total/ parcial				% de Execução total/ parcial	
	Objetivos Instit.	Diretrizes	Nº Obj. Operac.	Valores Demandados	Obj. Operac. total	Obj. Operac. parcial	Obj. Operac. Não Iniciados	Valores Executados	Obj. Operac.	Valores
Ações Comunitárias	O3	D1	12	326.500	-	5	7	5.172	41,7	1,6
	O3	D2	15	1.376.200	4	6	5	822.848	66,7	59,8
	O3	D3	6	405.036	1	2	3	-	50,0	0,0
	O3	D4	2	-	-	2	0	-	100,0	0,0
	O3	D5	5	374.750	1	4	0	49.864	100,0	13,3
	O3	D6	3	2.500	1	1	1	-	66,7	0,0
	O3	D7	1	-	-	1	0	-	100,0	0,0
	O4	D1	2	56.000	-	-	2	-	0,0	0,0
	Subtotal		46	2.540.986	7	21	18	877.885	60,9	34,5
Prest. Serviços	O5	D6	67	97.678.540	12	33	22	60.497.122	67,2	61,9
	Subtotal		67	97.678.540	12	33	22	60.497.122	67,2	61,9
O&M	O5	D9	35	1.282.960	-	19	16	22.794	54,3	1,8
	Subtotal		35	1.282.960	-	19	16	22.794	54,3	1,8
Obras - Espaço Físico	O5	D1	65	23.497.110	5	25	35	695.742	46,2	3,0
	O5	D2	73	41.200.345	2	15	56	3.775.671	23,3	9,2
	O5	D3	14	1.642.400	-	-	14	0	0,0	0,0
	Subtotal		152	66.339.855	7	40	105	4.471.413	30,9	6,7
Recursos Humanos	O5	D1	88	13.892.735	7	51	30	360.353	65,9	2,6
	O5	D2	11	51.000	1	2	8	10.000	27,3	19,6
	O5	D3 ²	6	41.850	1	4	1	196.290	83,3	469,0
	O5	D4	0	-	-	-	0	-	0,0	0,0
	O5	D5	8	26.051.328	1	5	2	6.760.798	75,0	26,0
	O5	D6	0	-	-	-	0	-	0,0	0,0
	Subtotal		113	40.036.913	10	62	41	7.327.441	63,7	18,3

Tabela 5: FUB/UnB - Consolidação dos Objetivos por Áreas e Diretrizes - Até o 3º Trimestre de 2004.

Área	Planejamento Estratégico UnB		Unidades Plano Anual 2004							
			Planejamento Unidades		Executados total/ parcial				% de Execução total/ parcial	
	Objetivos Instit.	Diretrizes	Nº Obj. Operac.	Valores Demandados	Obj. Operac. total	Obj. Operac. parcial	Obj. Operac. Não Iniciados	Valores Executados	Obj. Operac.	Valores
Planejamento, Avaliação e Informação	O5	D1	6	59.000	1	4	1	10.771	83,3	18,3
	O5	D2	51	21.677.959	5	26	20	17.842.224	60,8	82,3
	O5	D3	18	182.450	1	10	7	48.480	61,1	26,6
	O5	D4	18	99.100	2	11	5	-	72,2	0,0
	O5	D5	3	156.500	-	2	1	56.051	66,7	35,8
	O5	D7	31	1.385.895	1	14	16	28.890	48,4	2,1
	O5	D8	2	148.032	1	1	0	5.600	100,0	0,4
	O5	D10	6	25.000	1	4	1	20.080	83,3	13,6
	Subtotal		135	23.733.936	12	72	51	18.012.096	62,2	75,9
	Total Geral		1.112	347.131.413	135	525	452	100.089.730	59,4	28,8

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006 UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Nota CESPE 1: Diretriz D8, O1, Área de Graduação, objetivo: "aprimorar a seleção para o ingresso de alunos via PAS", refere-se a meta: "manutenção do sistema de avaliação permanente do PAS", totalmente alcançada. O valor previsto para o ano de 2004 foi inferior ao executado.

Nota CESPE 2: 78,5% (R\$ 154.082,00) do valor executado pelo CESPE na diretriz D3, O5, Área Recursos Humanos refere-se ao Curso ACS – AMANA KEY para técnicos administrativos de médio escalão.

Nota: A SPL está consolidando novos relatórios com a linha de financiamento aprovada pelos Colegiados Superiores para comparar com os valores executados pelas unidades.

A tabela 6 analisa o nível de execução dos objetivos alcançados por unidade de planejamento até o terceiro trimestre. Será realizada uma comparação do planejamento inicial com os valores executados por unidade, sem ainda utilizar o limite orçamentário imposto.

A seguir, são apresentados considerações e comentários a respeito das demandas de valores de maior relevância, constantes das propostas das unidades:

Do montante inicialmente demandado pelas unidades (R\$ 347,13 milhões), cabe informar que sete unidades acadêmicas (FT, FS, IF, IG, FACE, FAV e FEF) apresentaram demandas individuais acima de R\$ 3 milhões cada, atingindo mais de R\$ 35 milhões, destacando:

- A FT (R\$ 10,37 milhões) demandou 28,9% dos recursos na construção do prédio da Engenharia Florestal, 28,9% na melhoria das instalações físicas das salas de aula e dos laboratórios de ensino, assim como a segurança, e 28,9% em projetos financiados por fundos setoriais.
- A FEF (R\$ 5,9 milhões) demandou 81,3% dos recursos para obras de melhoria e ampliação das suas instalações, sendo que tal projeto não consta da Programação de Obras, elaborada pelo CEPLAN e aprovada pelo Conselho Diretor.

Os Centros demandaram R\$ 9,75 milhões, sendo que:

- O CEAD planejou R\$ 6,07 milhões, sendo que 75,7% destes recursos são referentes à oferta de um curso de mestrado profissional e cinco cursos de especialização, estando parcialmente executados.
- Os recursos demandados pelo CIFMC (R\$ 1,56 milhão) contemplam, principalmente, a melhoria do parque computacional e laboratório e a contratação de pessoal qualificado.

Os Decanatos (DPP, DAC e DEX) tiveram demanda acima de R\$ 50 milhões.

- Dentre os R\$ 42,37 milhões do DPP, 70,8% referem-se à implementação dos editais de apoio à pesquisa da FINATEC e 17,2% a Convênios Institucionais da CAPES para manutenção dos programas de pós-graduação..
- O DAC demandou R\$ 3,93 milhões, sendo 45% dos recursos para manter e ampliar os programas de assistência estudantil que garantam a permanência dos estudantes de baixa renda e 25% para reformar os blocos A e B da Casa do Estudante e construir a nova moradia estudantil da pós-graduação.
- DEX (R\$ 1,83 milhão) - 55% dos recursos demandados pelo Decanato são devido à ampliação e manutenção do programa de bolsas de extensão para projetos comunitários e 22% à avaliação dos projetos de pesquisa.

Os órgãos complementares EDU e HUB totalizaram R\$ 43,6 milhões de recursos demandados, sendo que 77,45% são demandas do HUB.

- Os principais recursos solicitados da EDU referem-se ao apoio técnico à publicação do material de ensino, pesquisa e extensão, promover a edição em língua portuguesa das obras de patrimônio cultural, artístico e científico e garantia das atividades de prestação de serviço.
- HUB - 91,7% dos recursos demandados pelo Hospital (R\$ 31 milhões) referem-se à manutenção das atividades assistenciais relacionadas ao atendimento à saúde, incluindo internações e consultas, cujos recursos são repassados pelo MS/SUS.

Cinco unidades do grupo Assessorias, Secretarias e Centros Acadêmicos tiveram demanda de R\$ 94,39 milhões, sendo que:

- SRH - 50,8% dos recursos da Secretaria de Recursos Humanos referem-se à ampliação e reposição do quadro de pessoal da UnB (docentes e técnico-administrativos), enquanto 13,6% referem-se à manutenção do quadro. Os programas de valorização/incentivo dos servidores da instituição são responsáveis por 17,3%.
- Dos recursos da PRC, 29,5% devem-se a manutenção e reposição do quadro de colaboradores e 27,9% ao apoio e desenvolvimento das atividades no Campus da UnB (despesas com manutenção das unidades acadêmicas).
- O CEPLAN demandou 33,5% para a implantação do Campus avançado do Gama e Taguatinga, 25,2% para a elaboração de projetos e implantação do prédio anexo da Reitoria e 17,6% para a construção do centro cultural e residencial do estudante estrangeiro.
- O CPCE demandou 30% para a criação e implementação da TV Universitária, 21,6% para a produção de dez programas educativos para cursos à distância e 21,6% para a atualizar o parque de equipamentos de áudio e vídeo do Centro.
- O NTI teve 38,4% dos recursos demandados para a construção do prédio.

As unidades arrecadoras (EMP e CESPE) demandaram R\$ 95,68 milhões, sendo que:

- A EMP planejou ampliar a arrecadação própria em 63% no ano de 2004. A arrecadação com a realização de cursos de pós-graduação lato sensu para órgãos públicos representa 35,2% do total da sua arrecadação.
- O CESPE estimou em 57,8% os gastos com a operacionalização das atividades relacionadas aos concursos e outros eventos, e 18% com o desenvolvimento e implantação de sistemas de segurança, em relação aos R\$ 87,04 milhões de arrecadação prevista para o ano de 2004.

Tabela 6: UnB – Síntese dos objetivos e recursos financeiros planejados e executados por unidade até o 3º trimestre. Em R\$ 1,00

Unid Tipo	Planejamento Unidades		Recursos Concedidos Tesouro	Execução Unidades				% Execução				Movimentação Financeira Executada			
	Obj. Prev.	Recursos Demandados		Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valores	Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valor	SIAFI		Mov. pela Fundação	
												Valor	%	Valor	%
Institutos/ Faculdades															
FE	17	244.011	163.611	4	12	1	134.955	23,5	70,6	5,9	55,3	183.621	136,1	-	0,0
FAC	19	854.000	206.643	6	5	8	7.000	31,6	26,3	42,1	0,8	85.546	1222,1	-	0,0
FACE	20	3.856.475	258.600	2	14	4	1.471.450	10,0	70,0	20,0	38,2	1.246.013	84,7	36.964	2,5
FAU	43	564.300	159.116	4	14	25	114.837	9,3	32,6	58,1	20,4	84.972	74,0	13.000	11,3
FAV	37	3.292.954	181.211	1	3	33	70.542	2,7	8,1	89,2	2,1	124.501	176,5	-	0,0
FD	39	1.015.580	107.037	0	0	39	-	0,0	0,0	100,0	0,0	71.889	0,0	-	0,0
FEF	17	5.904.391	256.451	0	8	9	707.490	0,0	47,1	52,9	12,0	249.061	35,2	-	0,0
FMD	19	439.563	221.108	0	0	19	-	0,0	0,0	100,0	0,0	139.208	0,0	-	0,0
FS	28	4.159.721	279.240	0	0	28	-	0,0	0,0	100,0	0,0	331.026	0,0	-	0,0
FT	23	10.368.458	288.364	3	14	6	167.673	13,0	60,9	26,1	1,6	1.040.293	620,4	5.793	3,5
IB	29	1.079.020	327.723	3	25	1	464.984	10,3	86,2	3,4	43,1	372.711	80,2	-	0,0
ICS	12	186.400	148.957	4	5	3	-	33,3	41,7	25,0	0,0	136.258	0,0	-	0,0
IDA	34	1.280.437	186.760	5	28	1	81.052	14,7	82,4	2,9	6,3	71.545	88,3	-	0,0
IE	36	873.068	297.433	5	31	0	194.021	13,9	86,1	0,0	22,2	93.413	48,1	69.217	35,7
IF	16	4.496.040	186.901	3	11	2	278.213	18,8	68,8	12,5	6,2	89.388	32,1	-	0,0
IG	18	4.146.150	221.530	0	9	9	557.865	0,0	50,0	50,0	13,5	495.062	88,7	66.294	11,9
IL	27	180.000	216.901	4	15	8	-	14,8	55,6	29,6	0,0	114.426	0,0	-	0,0
IP	42	1.007.664	218.908	10	20	12	356.248	23,8	47,6	28,6	35,4	55.289	15,5	246.608	69,2
IPOL ¹	21	363.200	96.090	0	12	9	55.714	0,0	57,1	42,9	15,3	13.436	24,1	12.898	23,2
IQ	23	767.631	209.648	1	15	7	127.124	4,3	65,2	30,4	16,6	132.444	104,2	-	0,0
IREL ¹	21	503.200	93.160	4	15	2	199.771	19,0	71,4	9,5	39,7	32.670	16,4	149.420	74,8
IH	27	1.710.175	184.840	0	5	22	99.623	0,0	18,5	81,5	5,8	162.842	163,5	-	0,0
Total	568	47.292.438	4.510.232	59	261	248	5.088.562	10,4	46,0	43,7	10,8	5.325.613	104,7	600.193	11,8

Continuação

Tabela 6: UnB – Síntese dos objetivos e recursos financeiros planejados e executados por unidade até o 3º trimestre. Em R\$ 1,00

Unid Tipo	Planejamento Unidades		Recursos Concedidos Tesouro	Execução Unidades				% Execução				Movimentação Financeira Executada				
	Obj. Prev.	Recursos Demandados		Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valores	Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valor	SIAFI		Mov. pela Fundação		
												Valor	%	Valor	%	
Centros de Ensino																
CEAD	13	6.069.000	11.144	1	12	0	1.900.634	7,7	92,3	0,0	31,3	1.953.635	102,8	159.810	8,4	
CIFMC	14	1.564.900	16.716	0	6	8	295.867	0,0	42,9	57,1	18,9	39.085	13,2	287.887	97,3	
CET	15	600.100	33.432	9	5	1	913.950	60,0	33,3	6,7	152,3	0	0,0	913.950	100,0	
CEAM	14	204.650	25.631	2	10	2	12.228	14,3	71,4	14,3	6,0	7.790	63,7	5.000	40,9	
CDT	24	608.680	5.572	6	11	7	40.076	25,0	45,8	29,2	6,6	2.707.670	6756,4	-	0,0	
CDS	6	590.000	6.686	0	0	6	-	0,0	0,0	100,0	0,0	81.432	0,0	-	0,0	
CEPPAC	4	108.800	5.572	1	3	0	-	25,0	75,0	0,0	0,0	26.197	0,0	-	0,0	
Total	90	9.746.130	104.753	19	47	24	3.162.755	21,1	52,2	26,7	32,5	4.815.808	152,3	1.366.647	43,2	
Decanatos																
DPP	25	42.372.246	111.440	8	15	2	1.486.685	32,0	60,0	8,0	3,5	4.004.111	269,3	400.000	26,9	
DAC	33	3.927.886	111.440	6	18	9	71.755	18,2	54,5	27,3	1,8	413.851	576,8	-	0,0	
DAF ²	13	4.640.844	55.720	1	9	3	4.841.500	7,7	69,2	23,1	104,3	3.372.657	69,7	-	0,0	
DEG	15	551.108	111.440	0	15	0	-	0,0	100,0	0,0	0,0	451.863	0,0	-	0,0	
DEX	37	1.830.546	111.440	6	20	11	240.367	16,2	54,1	29,7	13,1	614.442	255,6	50.000	20,8	
Total	123	53.322.630	501480	21	77	25	6.640.307	17,1	62,6	20,3	12,5	8.856.924	133,4	450.000	6,8	
Órgãos Complementares																
EDU	17	7.830.000	5.572	17	0	0	1.330.425	100,0	0,0	0,0	17,0	7.590.489	570,5	-	0,0	
CPD	12	474.352	50.148	4	6	2	5.600	33,3	50,0	16,7	1,2	87.747	1566,9	-	0,0	
FAL	6	289.000	111.248	0	2	4	93.323	0,0	33,3	66,7	32,3	108.358	116,1	-	0,0	
HUB	21	33.790.000	55.720	3	13	5	-	14,3	61,9	23,8	0,0	13.447.088	0,0	-	0,0	
BCE	14	1.244.052	55.720	2	5	7	105.054	14,3	35,7	50,0	8,4	156.952	149,4	-	0,0	
Total	70	43.627.404	278.408	26	26	18	1.534.402	37,1	37,1	25,7	3,5	21.390.634	1394,1	-	0,0	

Tabela 6: UnB – Síntese dos objetivos e recursos financeiros planejados e executados por unidade até o 3º trimestre. Em R\$ 1,00

Unid Tipo	Planejamento Unidades		Recursos Concedidos Tesouro	Execução Unidades				% Execução				Movimentação Financeira Executada			
	Obj. Prev.	Recursos Demandados		Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valores	Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valor	SIAFI		Mov. pela Fundação	
												Valor	%	Valor	%
Assessorias, Secretarias e Centros Administrativos															
SRH	11	40.262.864	100.296	1	6	4	8.369.154	9,1	54,5	36,4	20,8	220.903.031	2639,5	-	0,0
AUD	8	7.690	8.915	2	5	1	6.157	25,0	62,5	12,5	80,1	1.824	29,6	-	0,0
INT	2	-	5.572	0	0	2	-	0,0	0,0	100,0	0,0	96	0,0	-	0,0
NTI	4	1.825.575	11.144	0	0	4	-	0,0	0,0	100,0	0,0	0	0,0	-	0,0
PJU	13	214.280	27.860	1	11	1	-	7,7	84,6	7,7	0,0	13.293	0,0	-	0,0
CEDOC	8	48.000	42.904	2	6	0	-	25,0	75,0	0,0	0,0	8.418	0,0	-	0,0
CEPLAN	21	11.924.602	70.207	0	11	10	1.076.004	0,0	52,4	47,6	9,0	1.073.004	99,7	-	0,0
PRC	76	38.068.950	55.720	2	14	60	13.420.715	2,6	18,4	78,9	35,3	15.438.121	115,0	29.865	0,2
CME	21	662.300	89.152	0	0	21	-	0,0	0,0	100,0	0,0	337.301	0,0	-	0,0
CPCE	18	2.310.940	-	0	13	5	157.442	0,0	72,2	27,8	6,8	53.103	33,7	-	0,0
ACS	2	57.000	22.225	0	2	0	-	0,0	100,0	0,0	0,0	24.200	0,0	-	0,0
SPL	30	342.010	111.440	0	21	9	47.641	0,0	70,0	30,0	13,9	5.100	10,7	-	0,0
SPL1	16	-	-	0	0	16	-	0,0	0,0	100,0	0,0	0	0,0	-	0,0
GRE ³	-	-	111.440	-	-	-	-	-	-	-	-	1.359.046	-	-	-
VRT ³	-	-	78.008	-	-	-	-	-	-	-	-	264.416	-	-	-
Total	230	95.724.211	734.883	8	89	133	23.077.112	3,5	38,7	57,8	24,1	239.480.954	1037,7	29.865	0,1
Unidades Arrecadoras															
SEI	6	44.000	-	1	4	1	40.869	16,7	66,7	16,7	92,9	49.982	122,3	-	-
EMP	5	8.635.400	-	0	4	1	2.738.478	0,0	80,0	20,0	31,7	2.653.160	96,9	274.286	-
SGP	8	1.701.000	-	1	7	0	85.861	12,5	87,5	0,0	5,0	2.849.910	3319,2	-	-
CESPE	12	87.041.200	-	0	10	2	57.721.384	0,0	83,3	16,7	66,3	52.247.553	90,5	-	-
Total	31	97.421.600	-	2	25	4	60.586.592	6,5	80,6	12,9	62,2	57.800.605	95,4	274.286	-
T. Geral	1.112	347.134.413	6.129.756	135	525	452	100.089.731	12,1	47,2	40,6	28,8	337.670.538	337,4	2.720.990	2,7

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006 UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Nota 1: De acordo com as Resoluções do CONSUNI nº 5, 6 e 7/2003 de 12/06/2003, fica extinto o Instituto de Ciência Política e Relações Internacionais (IPR). Criam-se os Institutos de Ciência Política (IPOL) e Relações Internac. (IREL).

Nota 2: Na coluna "SIAFI" está incluso R\$1,15 milhões referente materiais de consumo (Almoxarifado), distribuído às unidades. Nota 3: Centro de custo criado informalmente com a finalidade de alocar os projetos institucionais. Nota 4: GRE e VRT não realizaram planejamento.

Nota: A SPL está consolidando novos relatórios com a linha de financiamento aprovada pelos Colegiados Superiores para comparar com os valores executados pelas unidades.

Como mostra a tabela 6 e analisando os objetivos detalhados por unidade, é possível afirmar que:

- os Decanatos executaram de forma mais abrangente os objetivos parciais, representando 62,6%, enquanto que os Órgãos Complementares executaram 37,1% dos objetivos totais;
- oito unidades (IE, CEDOC, CEPPAC, DEG, EDU, CEDOC, ACS e SGP) iniciaram os trabalhos em 100% dos objetivos;
- os objetivos alcançados até o terceiro trimestre representam 12,1% em relação ao total dos objetivos planejados, enquanto que 47,2% foram parcialmente executados. Deste último percentual, a maioria dos objetivos está relacionada às atividades de rotina;
- os objetivos ainda não trabalhados pelas unidades até o terceiro trimestre alcançam 40,6 pontos percentuais;
- das quarenta e oito unidades que apresentaram o relatório do terceiro trimestre, apenas dezesseis unidades informaram suas movimentações financeiras no Sistema de Planejamento, referente aos recursos gerenciados pelas Fundações. A omissão dessas informações continua comprometendo a análise dos recursos executados;
- o CIFMC, CET, IP e IREL movimentam mais recursos por meio das Fundações de Apoio do que pelo SIAFI, em relação às unidades que informaram no Sistema de Planejamento;
- a oitava coluna “valores”, na tabela 6, refere-se aos recursos (Tesouro, Próprio, Convênio e Fundações) executados e informados pelas unidades, no Sistema de Planejamento;
- algumas unidades apresentaram diferenças em relação aos valores executados no SIAFI e a movimentação informada no Sistema de Planejamento. Isso se deve ao fato das unidades (FAC e DAC) não informarem os valores dos objetivos executados no Sistema de Planejamento. Em outras unidades (FAL, IH, CPD, PRC e FAV) a diferença é devido à falta de previsão destas ações no Sistema de Planejamento;
- o HUB está com dificuldades em coletar as informações para detalhar no Sistema de Planejamento;
- o DPP informou que o valor movimentado via Sistema de Planejamento (R\$ 67.406,00) referem-se à manutenção básica com as atividades do Decanato (eventos, apresentação de trabalhos, entre outros). O valor executado no SIAFI consta como maior que o informado no Sistema de Planejamento em R\$ 2,52 milhões, devido à inclusão das bolsas de pós-graduação (mestrado e doutorado) pelo convênio CAPES, as quais ainda não foram incluídas no P.D.I.;

O montante de R\$ 6,13 milhões (coluna Recursos Concedidos Tesouro – Tabela 6) são provenientes de recursos do Tesouro disponibilizados para a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas da UnB (reforço de P.D.I., projetos especiais e matriz), no ano de 2004, além do saldo de 2003 de R\$ 453.876,00.

A análise do processo de planejamento considerou, até o terceiro trimestre, duas variáveis, a saber: as dificuldades que impossibilitaram o pleno sucesso dos planos elaborados e as ações apresentadas pelos gestores à Administração Central, conforme tabelas 7 e 8.

Por meio da tabela 7, é relevante considerar que a escassez dos recursos financeiros, físicos, materiais e de pessoal (técnicos, docentes e terceirizados) totaliza 68,5% das dificuldades das unidades.

Por outro lado, ressaltam-se questões internas que necessitam ser melhores acompanhadas, tais como: lentidão no atendimento de pedidos solicitados às unidades, falta de segurança no prédio das unidades e reajuste de metas previstas no Sistema de Planejamento.

O cronograma de ajuste do P.D.I. para 2005 foi definido e informado pela SPL às unidades no período de 16/11/04 a 14/12/04. Foi enviado a todas as unidades o cronograma e os critérios de ajuste.

Tabela 7: Dificuldades enfrentadas pelas unidades na execução do Plano Anual de Atividades 2004

Consolidação das dificuldades enfrentadas pelos gestores nas unidades	Frequência	
	Nº	%
Insuficiência de recursos financeiros para os mais diversos setores	25	22,5
Pessoal insuficiente e/ou sem qualificação (técnicos e mão-de-obra terceirizada) para rotina administrativa	19	17,1
Espaço físico inapropriado ou insuficiente	14	12,6
Necessidade de novos equipamentos para agilizar diversos processos	11	9,9
Reduzido número de docentes	7	6,3
Demora no atendimento de pedidos/ serviços solicitados a outras unidades da FUB	6	5,4
Demora na liberação de recursos (Convênios/ União) em tempo hábil	3	2,7
Dificuldades com aspectos legais (concursos, contratos)	3	2,7
Greve dos docentes/ técnicos interrompendo o andamento dos trabalhos acadêmicos	3	2,7
Falta de segurança nos prédios das unidades	3	2,7
Parcerias com outros órgãos públicos e privados	2	1,8
Evasão de servidores, docentes e bolsistas do quadro em busca de melhores salários	2	1,8
Reajuste de metas previstas no Sistema de Planejamento	2	1,8
Insuficiência de tempo para a concretização das tarefas planejadas	1	0,9
Dificuldades de articulação com outras unidades	1	0,9
Inexistência de cultura de planejamento	1	0,9
Alteração de chefes nos departamentos dificultou a execução dos objetivos anuais	1	0,9
Falta de política/sistema de gestão de destinação orçamentária/ financeira	1	0,9
Dificuldade de relacionamento na política externa	1	0,9
Concorrência com outros órgãos e entidades na prestação de serviços	1	0,9
Pequena motivação por parte de docentes com relação aos projetos e/ou atividades	1	0,9
Dependência de esforços de planejamento administrativo e acadêmico de médio e longo prazo	1	0,9
Demora na aprovação do novo plano de carreiras dos servidores técnico-administrativo	1	0,9
Falta de conhecimento e informação das metodologias do ensino à distância	1	0,9
Total	111	100,0

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

A seguir, comentários a respeito de algumas dificuldades apresentadas na Tabela 8, assim como o que realmente foi feito pela Administração, no sentido de resolvê-las:

- Insuficiência de recursos financeiros para os mais diversos setores:

Com a implantação do P.D.I., a partir de 2002, houve acréscimo de 33,7% (2002 a 2004) nos recursos de O.D.C. (Outras Despesas de Capital) consignados no orçamento para a área acadêmica, considerando o efeito inflacionário medido pelo INPC.

Em 2004, houve um crescimento de 16,1% em O.D.C. em relação ao ano de 2003, conforme demonstrado no P.A.A. 2004.

É importante destacar que foi resgatado também a alocação de recursos para as unidades administrativas, prática que estava desativada há anos. Os recursos eram concentrados no DAF e liberados durante o exercício, conforme necessidades.

- Pessoal qualificado insuficiente (técnicos e mão-de-obra terceirizada) para rotina administrativa:

Durante o ano de 2003 aposentaram-se 54 técnicos administrativos, elevando para 917 o número de cargos vagos. Entretanto, houve um crescimento de 18,7% na contratação de técnico-administrativos de nível superior, de 2002 para 2003 e 8,5% no quantitativo de técnico-administrativos de nível médio.

A Reitoria obteve junto ao MEC, no ano de 2004, a autorização para contratação de 73 técnicos de nível médio e 57 de nível superior. Destes, 39 foram lotados no HUB.

Em 2003, em relação ao ano anterior, houve um crescimento de 66,6% no número de técnico-administrativos treinados e de 39,7% na participação no Programa de Preparação para a Educação Básica. Os recursos financeiros de 2004, destinados à capacitação de servidores, cresceram 66,7% em relação a 2003, representando o montante de R\$ 250 mil.

- Espaço físico inapropriado ou insuficiente:

De acordo com o relatório divulgado pelo CEPLAN (tabela 24) estão sendo construídos cinco prédios, e conseqüentemente serão liberados espaços físicos no ICC.

Para obras de reformas e adaptações, via projetos P.D.I., o Conselho Diretor aprovou um crédito específico no valor de R\$ 1,5 milhão. Esses recursos estão sendo utilizados, obedecendo critérios definidos pela CAF, com aprovação no CONSUNI para os anos de 2003 e 2004.

- Reduzido número de docentes:

De 2002 para 2003 o número de docentes ativos reduziu de 1.361 para 1.298, ou seja, 4,8%, sendo que 73 aposentaram-se, passando para 270 o número de cargos vagos.

O índice de Qualificação dos Docentes da UnB (I.Q.C.D.) em 1999 era de 4,00, evoluindo para 4,28 em 2003.

- Demora na liberação de recursos em tempo hábil:

As dificuldades com a liberação de recursos, no ano de 2003, decorreram em virtude do período de tempo de tramitação e aprovação do P.D.I.: três reuniões da Comissão do CAF e duas reuniões do CONSUNI, sendo, finalmente, aprovado em 12/09/2003.

Em 2004, o rateio de recursos para ODC foi definido logo no início do exercício, possibilitando maior agilidade na sua operacionalização.

- Parcerias com outros órgãos públicos e privados:

Em 2003, foram assinados 332 convênios com órgãos nacionais e internacionais.

- Reajuste de metas previstas no Sistema de Planejamento:

O cronograma de ajuste dos objetivos/ metas das unidades acadêmicas e administrativas foi estabelecido.

- Necessidade de novos equipamentos para agilizar novos processos:

No ano de 2003, para atender as demandas do P.D.I., com equipamentos de informática, o Conselho Diretor autorizou o montante de R\$ 1 milhão de recursos próprios, dando prioridade para as unidades acadêmicas.

- Inexistência de cultura de planejamento:

A SRH/SPL promoveu o curso “Novo Modelo de Gestão-Prática de Planejamento” com 90 h/aulas, no período compreendido entre setembro/2003 a novembro/2003, onde participaram 60 assistentes de direção da área administrativa/ acadêmica. Nesse mesmo período, esses mesmos técnicos participaram de treinamento para operacionalização do Sistema de Planejamento e CONSIAFI.

A atual administração tem envidado esforços no sentido de implementar cultura de planejamento nas unidades, incentivando, as unidades acadêmicas e administrativas elaboraram seus planos para um período de cinco anos.

O planejamento das unidades está sendo executado e acompanhado, por meio de sistema eletrônico, com relatórios trimestrais e anuais.

- Falta de política/ sistema de gestão de destinação orçamentária/ financeira.

Há uma matriz interna composta de oito variáveis que representam as demandas e as necessidades das áreas acadêmicas. Desde 1995, os recursos de O.D.C. são rateados por meio da matriz, evidenciando transparência dos critérios utilizados na gestão dos recursos financeiros, sendo discutida pelos representantes da Comunidade Universitária na C.A.F. e CONSUNI.

Na seqüência, são expostas as sugestões de cada unidade à Administração Central para tornar mais eficaz a gestão (tabela 8). Destas, 58% referem-se à ampliação de captação de recursos e do quadro de pessoal, expansão e reestruturação do espaço físico, realização de parcerias com órgãos públicos e privados, reestruturação e modernização de máquinas e equipamentos,

Mais de 40% das sugestões são internas, destacando-se, principalmente, a agilidade e apoio de unidades quanto ao atendimento de pedidos de serviços, treinamento de capital humano e redirecionamento das ações gerenciais, conforme divulgado na tabela 8.

Tabela 8: Sugestões apresentadas pelos gestores para garantir a execução dos objetivos planejados em 2004

Consolidação das sugestões a serem realizadas para alcançar os objetivos planejados	Frequência	
	Nº	%
Ampliação da captação de recursos, elaboração de projetos e gestão dos mesmos	22	18,2
Ampliação do quadro pessoal de manutenção, técnico-administrativo e de docentes	15	12,4
Expansão e reestruturação do espaço físico e patrimônio da Instituição	14	11,6
Realização de parcerias com órgãos públicos e privados	12	9,9
Reestruturação e modernização de máquinas e equipamentos	7	5,8
Agilidade e apoio de unidades (PRC, CME, CPD, etc) quanto ao atendimento aos pedidos e projetos	6	5,0
Treinamento e capacitação do capital humano	6	5,0
Reavaliação e redirecionamento das ações gerenciais	4	3,3
Definição de prioridades orçamentárias para melhor distribuição de recursos financeiros	4	3,3
Elaboração, aprovação e acompanhamento de reformas curriculares, regulamentos e regimentos ¹	4	3,3
Reorganização, aprimoramento e reavaliação de diversos setores	4	3,3
Promoção de maior envolvimento e empenho dos funcionários nas unidades	4	3,3
Ações motivacionais para os docentes nas atividades administrativas e pedagógicas	4	3,3
Melhorar a segurança das unidades no Campus	3	2,5
Revisão de objetivos do planejamento	2	1,7
Articulação entre os órgãos competentes para solucionar entraves burocráticos	2	1,7
Capacitação de docentes e técnicos para a operacionalização e planejamento das ações no PDI	1	0,8
Criação e consolidação de novos grupos de pesquisa	1	0,8
Implantar sistema de gestão orçamentária	1	0,8
Utilização de plano de marketing para apresentar e divulgar projetos	1	0,8
Implantação de consultorias preventivas e corretivas para o desenvolvimento de projetos	1	0,8
Estabelecimento de política que garanta autonomia financeira	1	0,8
Aprovação de projetos especiais no PDI	1	0,8
Transformação da INT em Centro de Custo	1	0,8
Total	121	100,0

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de atividades, 2004

Nota 1: Aprovação e divulgação do novo regulamento de ocupação de imóveis da FUB/ Acompanhamento da reforma curricular para o Instituto de Ciências Sociais.

4. Demonstrativo Consolidado de Receitas Arrecadadas e Despesas Realizadas

Trinta e duas unidades apresentaram detalhamentos de receita própria arrecadada e despesa realizada até o terceiro trimestre. Duas unidades (PRC e DEG) voltaram a prestar as informações. Houve um acréscimo de seis unidades (CPCE, IDA, IPOL, CDT, BCE e DAC) em relação ao segundo trimestre.

Pelo Demonstrativo Consolidado de Receitas Arrecadadas e Despesas Realizadas até o terceiro trimestre de 2004 (tabela 09). O volume de captação da ordem de R\$ 125,54 milhões, desconsiderando R\$ 6,25 milhões de saldos financeiros de exercícios anteriores e R\$ 536,63 mil de subsídios da FUB. As despesas realizadas até o terceiro trimestre, e movimentadas via sistema de planejamento, somam R\$ 111,95 milhões. Assim, foi evidenciado um resultado líquido da ordem de R\$ 13,59 milhões.

De acordo com o teto fixado pela SOF (Secretaria de Orçamentos e Finanças), no orçamento de 2004, de receita própria a ser arrecadada no montante de R\$ 127,72 milhões, o valor arrecadado até o terceiro trimestre de 2004 significa 98,3% do montante. Eventuais excessos de arrecadação serão incorporados ao orçamento interno, mediante autorização executiva, como ocorre tradicionalmente.

Do valor total arrecadado no período, da ordem de R\$ 125.544.746,02, constam R\$ 9.284.367,66 de Contas a Receber, por parte da Editora da Universidade, R\$ 865.601,00 referente a recursos que as unidades movimentaram via Fundações de Apoio no desenvolvimento de projetos e atividades diversas, conforme tabela 13.

Da receita total, 37,3% da receita arrecadada (R\$ 46,85 milhões) foi oriunda de arrecadação com taxas de inscrição em concursos realizados pelo CESPE.

As despesas operacionais representam 77,6% do total das despesas realizadas, sendo que o CESPE é responsável por 57,1% do montante dessas despesas.

O CESPE divulgou que teve despesa de R\$ 228.623,10 com apoio a congressos, encontros e outros, representando 96,6% do valor destacado no item 2.2 da despesa – tabela 9.

A pouca e recente cultura de planejamento nas unidades, a escassez de pessoal qualificado e a rotatividade dos técnicos que operam o sistema de planejamento, ainda dificultam o preenchimento da tabela de receitas arrecadadas x despesas realizadas, exigindo, portanto, assistência permanente da SPL, na captação desses dados.

Tabela 9: Consolidação da Receita Arrecadada x Despesa Realizada até o 3º trimestre de 2004

Detalhamento do Resultado da Arrecadação					
N. Ordem	A – RECEITAS	VALOR	N. Ordem	B – DESPESAS	VALOR
1	Saldos financeiros de exercícios anteriores	6.251.869,58	1	DESPESAS OPERACIONAIS	
2	Contratos	17.957.450,01	1.1	Pessoal extra-quadro com vínculo empregatício	0,00
3	Convênios – Apoio à Graduação	20.391,77	1.2	Prestadores de serviço extra-quadro (sem vínculo empregatício)	22.109.178,94
4	Convênios – Apoio à Pós-Graduação	4.936.112,87	1.3	Remun./Gratif. paga a Docente FUB c/rec. gerado p/Unidade	3.711.267,80
5	Convênios – Apoio à Pesquisa	2.305.942,39	1.4	Remun./Gratif. paga a Pessoal Técnico Administrativo FUB c/rec. Gerado p/Unidade	5.370.360,18
6	Convênios – Apoio à Extensão	655.134,53	1.5	Encargos sociais e trabalhistas	2.001.995,52
7	Convênios – Outros	11.450.618,34	1.6	Bolsas de estudos e estágios	3.493.296,68
8	Taxas de inscrição em cursos	949.064,35	1.7	Bolsas de trabalho	9.692.409,82
9	Taxas de inscrição em concursos	46.851.375,00	1.8	Aluguel de imóveis de terceiros	2.637.188,02
10	Aluguéis/Taxas de ocupação	7.024.984,69	1.9	Aluguel de imóveis da FUB (valor estimado p/ FUB)	261.767,20
11	Alienação de imóveis	6.490.577,51	1.10	Passagens	5.503.326,63
12	Venda de produtos e bens (à vista)	1.382.189,77	1.11	Diárias/Hospedagens	2.036.591,37
13	SUS (serviços hospitalares e ambulatoriais)	12.758.412,43	1.12	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	12.717.887,23
14	Serviços de Marcenaria	757.135,73	1.13	Condomínios	338.381,90
15	Tíquete Refeição	483.888,50	1.14	Obras e serviços de engenharia	67.047,45
16	Serviços de atividades desportivas	19.175,60	1.15	Restos a pagar de exercícios anteriores	4.508.982,80
17	Outras Receitas	2.217.924,87	1.16	Material de consumo	7.941.124,57
			1.17	Equipamento e material permanente	1.694.970,23
			1.18	Outras Despesas	2.814.158,52
	Subtotal 1	122.512.247,94		Subtotal 1	86.899.934,86

Continuação

Tabela 9: Consolidação da Receita Arrecadada x Despesa Realizada até o 3º trimestre de 2004

N. Ordem	A – RECEITAS	VALOR	N. Ordem	B – DESPESAS	VALOR
18	Subsídio da FUB p/utilização de imóveis (=B1.9)	258.195,20	2	DESPESAS DE APOIO A OUTRAS UNIDADES	
19	Subsídio da FUB ref. FAI p/execução na própria Unidade	278.431,02	2.1	Transferências para outras unidades	96.224,00
			2.2	Apoio a Congressos, Encontros e outros	236.656,10
			2.3	Subsídio ao RU	169.104,78
			2.4	Despesas da Unidade c/ FAI	168.185,86
			2.5	Outras Despesas	15.828.983,59
	Subtotal 2	536.626,22		Subtotal 2	16.499.154,33
20	Contas a Receber – Comercialização	468.230,96	3	DESPESA C/FAI (no mínimo 10% do total da Receita)	
21	Contas a Receber – Cartão de Crédito	56.136,70	3.1	Repasse de FAI à Administração Central	6.836.437,04
22	Contas a Receber – Prestação de Serviços	8.760.000,00	3.2	Remun. /Gratif. de Pessoal Técnico Administrativo c/taxa FAI	975.258,00
			3.3	Equipamentos e material permanente p/ Administração Central	0,00
			3.4	Taxa FAI a repassar p/ Administração Central	28.870,90
			3.5	Despesas da Unidade com recursos do FAI	277.089,02
			3.6	Outras Despesas	431.207,00
	Subtotal 3	9.284.367,66		Subtotal 3	8.548.861,96
	TOTAL DAS RECEITAS (exceto Saldos de Exercícios Anteriores e Subsídios da FUB)	125.544.746,02		TOTAL DAS DESPESAS	111.947.951,15
1.	Resultado Líquido (Total das Receitas – Total das Despesas)				13.596.794,87
	<i>Detalhamento do Resultado Líquido</i>				
1.1	Reinvestimento na Unidade				801.366,95
1.2	Saldo				12.795.427,92
	TOTAL DE RECEITAS	125.544.746,02		DESPESAS + RESULTADO LÍQUIDO	125.544.746,02

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006 - UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

A tabela 10 apresenta um resumo das receitas arrecadadas pelas unidades, sendo que não houve incidência de FAI em 48,3% do total da receita.

Tabela 10: Demonstrativo da receita arrecadada com e sem incidência de FAI – Resumo

Receita arrecadada	125.544.746
- Saldo de Exercícios Anteriores	6.251.869
- Subsídios	536.626
Total da receita	132.333.242
Receita com incidência de FAI - Tabela 11	68.366.237
Receita sem incidência de FAI – Tabela 13	63.967.005
Total da receita	132.333.242

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Na tabela 11, o total de receitas com prestação de serviço, com incidência de FAI, informado pelas unidades totalizam R\$ 68,37 milhões. O valor de FAI devido pelas unidades participantes do Sistema de Planejamento é de R\$ 6,81 milhões, considerando 10% de taxa FAI das unidades administrativas e outros órgãos (R\$ 6,77 milhões) e 5% de FAI dos Institutos/Faculdades (R\$ 30,86 mil).

Deste montante, as unidades explicaram que foram transferidos à FUB R\$ 6,84 milhões, ultrapassando em R\$ 30,8 mil. Isso é porque algumas unidades informaram o repasse à Administração Central, via Sistema de Planejamento, com percentual acima de 10%, resultando, portanto, em acréscimo de R\$ 380.663,00. Entretanto, outras unidades apresentaram diferenças da taxa FAI a ser repassado, totalizando R\$ 349.848,00.

Na tabela 11, cabe um esclarecimento à coluna “FAI repassado pela Unidade”, uma vez que os valores mencionados são os informados pelas próprias unidades, quando do preenchimento do formulário; não sendo possível checar tais valores junto à Diretoria de Contabilidade. Segundo esta Diretoria, a mesma não dispõe de um sistema que identifique essas receitas com tal nível de detalhamento, salvo nos casos de algumas unidades descentralizadas, como: CESPE, EMP e CPD que são as responsáveis pela arrecadação da grande maioria desse tipo de receita (FAI). A esse respeito, vale comentar ainda que nos novos instrumentos que estão sendo elaborados, no sentido de complementar as normas de execução e gestão de recursos, constam dispositivos que prevêm, com maior clareza, a exigência prestação de contas do FAI por todas as unidades envolvidas, assim como um sistema de controle desses recursos e respectivos registros contábeis, a forma de movimentação junto às fundações de apoio, quem pode isentar a taxa, entre outros.

Tabela 11: Arrecadação de receitas decorrente de prestação de serviço com incidência de FAI, informado pelas unidades – Até o 3º Trimestre de 2004

Unidades	Convênio	Contrato	Taxas Inscr.	Aluguéis/ Taxa de ocupação	Venda de Bens e Produtos	Serv. de Marcenaria	Outras Receitas	Total Receita	FAI Devido (10%)	FAI repassado p/ Unidade	Diferença
Centros e Assessorias:											
BCE								-	-		-
CDT	103.564	419.518	9.020				155.775	687.877	68.788	-	68.788
CEAD		2.461.591	147.288		5.108			2.613.987	261.399	261.376	23
CEAM			30.620					30.620	3.062	1.531	1.531
CEPLAN								-	-		-
CESPE		10.668.762	46.849.107					57.517.869	5.751.787	6.050.000	(298.213)
CET							769.620	769.620	76.962	93.002	(16.040)
CIFMC								-	-		-
CPCE		5.556	1.372				584	7.512	751	751	(0)
CPD			328.970					328.970	32.897	12.494	20.403
DAC				1.372			92	1.464	146		146
DEG								-	-		-
DEX	88.334		125.709					214.043	21.404	21.404	0
DPP								-	-		-
EDU		1.093.950			1.238.691			2.332.641	233.264		233.264
EMP		2.393.181		5.050				2.398.231	239.823	282.623	(42.800)
FAL								-	-		-
HUB								-	-		-
PRC				83.771	5.321	757.136		846.228	84.623	106.779	(22.156)
SEI								-	-		-
SGP								-	-		-
Sub Total	191.898	17.042.557	47.492.086	90.193	1.249.121	757.136	926.071	67.749.062	6.774.906	6.829.961	(55.054)

Continuação

Tabela 11: Arrecadação de receitas decorrente de prestação de serviço com incidência de FAI, informado pelas unidades – Até o 3º Trimestre de 2004

Unidades	Convênio	Contrato	Taxas Inscr.	Aluguéis/ Taxa de ocupação	Venda de Bens e Produtos	Serv. de Marcenaria	Outras Receitas	Total Receita	FAI Devido (5%)	FAI repassado p/ Unidade	Diferença
Faculdades e Institutos:											
IREL			11.025					11.025	551	1.100	(549)
FAU								-	-		-
FE		44.280	39.177					83.457	4.173	4.637	(464)
FEF							81.224	81.224	4.061		4.061
FT		385.612	2.748		44.285			432.645	21.632		21.632
IB								-	-		-
IDA			7.400					7.400	370	740	(370)
IF					1.424			1.424	71	142	(71)
IG								-	-		-
IP								-	-		-
IPOL								-	-		-
Sub Total	-	429.892	60.350	-	45.708	-	81.224	617.175	30.859	6.619	24.240
TOTAL	191.898	17.472.449	47.552.436	90.193	1.294.829	757.136	1.007.296	68.366.237	6.805.765	6.836.579	(30.814)

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Nota: Incidência de FAI de 5%, para atividades de ensino, pesquisa e de prestação de serviços, conforme art.5º, da RCA 001/98.

Nota: A coluna "Outras Receitas" refere-se a receitas arrecadadas pelas seguintes unidades/ origem:

- CDT: consultorias tecnológicas;
- CET: cursos de especialização, eventos;
- CPCE: venda de vídeos do acervo da unidade;
- DAC: arrecadação do laboratório CEU;
- FEF: atividades comunitárias e de extensão;

A tabela 12 apresenta as diferenças de FAI (R\$ 349.848,00) não repassadas à FUB, conforme informado pela própria unidade

Conforme determinação do Conselho Diretor, foi solicitado às unidades o encaminhamento dos documentos formais caso haja dispensa de FAI. Para as unidades que não apresentarem os devidos documentos, serão refeitas as cobranças.

Tabela 12: Demonstrativo da taxa FAI não repassada – Até o 3º trimestre de 2004

Unidade	Valor	Nota
CDT	68.788	
CEAD	23	
CEAM	1.531	
CPD ¹	20.403	Com base na própria informação das unidades participantes do Sistema de Planejamento, esses valores são devidos.
DAC	146	As unidades deverão ser repassar o FAI, conforme determinação da Resolução do CAD nº 001/98 e recomendações do Conselho Diretor da FUB, de forma que as pendências sejam regularizadas até o IV Trimestre /2004.
EDU	233.264	
FEF	4.061	
FT	21.632	
Total	349.848	

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006;

UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Nota 1: Deste total, o CPD informou que transferiu ao CIC R\$ 2.807,00.

Das diferenças do segundo relatório trimestral, CESPE, CET, DEX, IREL e IF informaram ter repassado 10% ou mais de taxa FAI devida, não restando diferenças dessa fonte.

A tabela 13 apresenta as receitas que as unidades consideram não incidentes de taxa FAI.

Tabela 13: Receitas não incidentes na taxa FAI – Até o 3º trimestre de 2004

Nº	Unidades	Contrato	Convênio	Outros tipos de Convênios ¹	Taxas de Inscrição	Aluguéis/taxas de ocupação	Alienação de Imóveis	Venda de Bens e Produtos	SUS	Serviços de Alimentação	Outras Receitas	Subsídios p/ utilização de imóveis ²	Subsídios p/ execução na unidade ²	Contas a Receber	Total
1- Unidades Administrativas:															
1.1 - Centros, Decanatos, Assessorias															
1	CDT		2.047.654												2.047.654
2	CEAD		60.086												60.086
3	CEPLAN									483.889		150.195			634.084
4	CESPE														-
5	CET		60.000												60.000
6	CIFMC		736.073												736.073
7	CPCE		53.103												53.103
8	DAC														-
9	DEG		20.392	104.450											124.842
10	DEX												21.404		21.404
11	DPP		4.446.312												4.446.312
12	EDU		8.830.793									108.000	233.264	9.284.368	18.456.425
13	EMP										2.806				2.806
14	HUB		2.142.427						12.758.412						14.900.839
15	PRC										137.460				137.460
Sub Total 1			- 18.396.839	104.450					- 12.758.412	483.889	140.266	258.195	254.668	9.284.368	41.681.087

Continuação

Tabela 13: Receitas não incidentes na taxa FAI – Até o 3º trimestre de 2004

Nº	Unidades	Contrato	Convênio	Outros tipos de Convênios ¹	Taxas de Inscrição	Aluguéis/taxas de ocupação	Alienação de Imóveis	Venda de Bens e Produtos	SUS	Serviços de Alimentação	Outras Receitas	Subsídios p/ utilização de imóveis ²	Subsídios p/ execução na unidade ²	Contas a Receber	Total
1.2 - Administração Central/ Unidade Gestora															
1	BCE										99.912				99.912
2	CDT										220.705				220.705
3	CEPLAN	32.742													32.742
4	FAL					600		76.421							77.021
5	HUB					19.374		10.940							30.314
6	SEI						6.490.578				207.754				6.698.332
7	SGP					6.914.818									6.914.818
Sub Total 2		32.742	-	-	-	6.934.792	6.490.578	87.361	-	-	528.371	-	-	-	14.073.843
1.3 - Unidades/ Fundação de Apoio															
1	CEAM										13.572				13.572
2	CPD										57.551				57.551
3	DEX										5.823				5.823
4	DPP										390.000				390.000
Sub Total 3		-	-	-	-	-	-	-	-	-	466.946	-	-	-	466.946
Total		32.742	18.396.839	104.450	-	6.934.792	6.490.578	87.361	12.758.412	483.889	1.135.582	258.195	254.668	9.284.368	56.221.876
2- Unidades Administrativas:															
2.1 - Faculdades e Institutos															
1	IREL		41.187												41.187
2	FAU		168.000												168.000
3	FE		43.979	90.848							6.210				141.037
4	FEF		20.000												20.000
5	FT		230.242								19.176				249.418
6	IB												3.689		3.689
7	IDA		24.999	1.500											26.499

Tabela 13: Receitas não incidentes na taxa FAI – Até o 3º trimestre de 2004

Nº	Unidades	Contrato	Convênio	Outros tipos de Convênios ¹	Taxas de Inscrição	Aluguéis/ taxas de ocupação	Alienação de Imóveis	Venda de Bens e Produtos	SUS	Serviços de Alimentação	Outras Receitas	Subsídios p/ utilização de imóveis ²	Subsídios p/ execução na unidade ²	Contas a Receber	Total
8	IF														-
9	IG	381.385	15.600		397								20.074		417.456
10	IP										27.319				27.319
11	IPOL														-
Sub Total 1		381.385	544.007	92.348	397	-	-	-	-	-	52.705	-	23.763	-	1.094.605
2.2 - Unidades/ Fundação de Apoio															
1	FT										38.362				38.362
2	IDA										3.157				3.157
3	IP	70.873	38.657		247.606										357.136
Sub Total 2		70.873	38.657	-	247.606	-	-	-	-	-	41.519	-	-	-	398.655
Total		452.258	582.664	92.348	248.003	-	-	-	-	-	94.224	-	23.763	-	1.493.260
Saldo de Exercícios Anteriores															6.251.870
Total Geral		485.000	18.979.504	196.798	248.003	6.934.792	6.490.578	87.361	12.758.412	483.889	1.229.806	258.195	278.431	9.284.368	63.967.006

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de atividades, 2004

Nota 1: Convênios de Graduação, Pós-graduação e Pesquisa.

Nota 2: Subsídios tratados como receita sem as características próprias de receita.

Nota 3: O grupo "Administração Central/ Unidade Gestora" refere-se aos recursos institucionais da FUB gerenciados pelas unidades por delegação de competência.

Nota 4: O grupo "Unidades/ Fundações de Apoio" refere-se aos recursos movimentados pelas Fundações para o desenvolvimento de projetos das unidades.

Nota 5: A coluna "Outras Receitas" refere-se a receitas arrecadadas pelas seguintes unidades/ origem:

- EMP: ressarcimentos e transferências;
- PRC: sub-repasse por departamentos diversos da FUB (confeção de móveis, obra, produtos de limpeza, espaço físico);
- BCE: multas por atraso na devolução de material bibliográfico;
- CDT: rendimento de aplicações através da conta única;
- SEI: multas por atraso na entrega de obras;
- FE e IP: assinatura da revista;
- FT O valor de R\$ 19.176, refere-se ao projeto minibaja realizado pela engenharia mecânica.

A tabela 13 apresenta as receitas arrecadadas não incidentes de FAI por Unidade Administrativa e Acadêmica, sendo, inicialmente, pertinente alguns comentários sobre as unidades administrativas:

- as unidades Administrativas tiveram arrecadação de receitas não incidente de FAI de R\$ 56,2 milhões, representando 88% do montante dessa fonte (R\$ 63,9 milhões);
- o grupo dos Centros, Decanatos e Assessorias obteve uma arrecadação de R\$ 41,68 milhões, sendo que 44% deve-se à EDU.
- quanto aos convênios, o CDT firmou convênio com o SEBRAE, o DPP com órgãos de fomento voltados ao ensino e à pesquisa, a EDU com o Ministério da Educação e o HUB com o Ministério da Saúde.
- sete unidades constantes no grupo da Administração Central/ Unidade Gestora (BCE, CDT, CEPLAN, FAL, HUB, SEI e SGP) gerenciam os recursos institucionais da FUB por delegação de competência. Neste grupo, a SGP movimentou 49% dos recursos institucionais da FUB com aluguéis e taxas de ocupação e o CEPLAN administra um contrato de R\$ 32.742,00, referente à locação de espaço físico para instalação da ERB – Torre de Transmissão da Claro;
- o HUB explicou que o valor de R\$ 10.940,00 refere-se a editais de licitação de compra. Informou, também, que a FAHUB – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Hospital da Universidade de Brasília recolhe FAI quando se trata de prestação de serviço.
- as unidades CEAM, CPD, DEX e DPP relataram que movimentam recursos por meio de Fundações de Apoio. Os recursos totalizaram R\$ 446,9 mil, sendo que o DPP foi responsável por 84% do total desta fonte.

Ainda na tabela 13, algumas informações sobre as unidades acadêmicas são apresentadas nos itens abaixo:

- onze unidades acadêmicas (IREL, FAU, FE, FEF, FT, IB, IDA, IF, IG, IP e IPOL) informaram suas receitas sem incidência de taxa FAI. O IG informou que o contrato, o convênio e a taxa de inscrição referem-se ao Observatório Sismológico, cuja isenção de taxa FAI foi autorizada pelo CAD em 06/94. Entretanto, naquela deliberação do CAD não foi estipulado o prazo limite.
- quanto aos convênios realizados, a FE realizou convênio com o INCRA e a FEF com a Secretaria Nacional de Esportes, FT com a Capes e IDA com a Fundação Iochep e Capes;
- nenhuma unidade acadêmica apresentou informações que constassem gerenciamento de recursos institucionais da FUB por delegação de competência;
- os recursos movimentados via Fundação de Apoio, informado pelas unidades acadêmicas (FT, IDA e IP) perfazem R\$ 398,7 mil. Apenas o IP foi responsável por 90% da receita nesse grupo.

Dos subsídios utilizados com imóveis, 58,2% são referentes ao CESPE. Na tabela 13, os subsídios foram tratados como receita, sem as características próprias de receita como demonstram os demais itens.

O controle efetivo sobre a arrecadação real do FAI, será implementado somente quando da aprovação da proposta dos novos instrumentos, ora apreciados pela Administração Superior.

Contudo, espera-se que todas as unidades prestem informações sobre as receitas e despesas, assim como as Fundações de Apoio, para que os dados sejam vinculados e os valores apurados se apresentem próximos da realidade da Universidade.

A tabela abaixo apresenta o comparativo entre as receitas registradas via SIAFI e a receita informada pelas unidades

Tabela 14: Comparativo entre receitas registradas no SIAFI e receita informada pelas unidades – Até o 3º trimestre de 2004

Unidades (1)	Receita				Diferença Receita (2-4)	Diferença FAI (3-5)	Nota Explicativa
	Valores registrados pelas unidades (2)	FAI repassado (3)	Valores registrados SIAFI/ DCF (4)	FAI repassado (5)			
CDT	687.877	-	2.698.520		(2.010.643)		A unidade apresentou informação incompleta da receita arrecadada (R\$ 687.877,00). O que prevalece é o que está no SIAFI. A unidade deverá prestar a informação correta no próximo trimestre.
CESPE	57.517.869	6.050.000	57.518.278	6.050.000	(409)		As informações das unidades quanto ao repasse da taxa FAI apresentadas no Sistema de Planejamento coincidem com as apresentadas pela DCF
CPD	328.970	12.494	53.237		275.733	12.494	A diferença a maior da receita arrecadada entre as duas fontes analisadas refere-se a recursos movimentados via Fundações de Apoio para o desenvolvimento de projetos na unidade, não registrados no SIAFI.
DEX	214.043	21.404	129.330		84.713	21.404	A diferença a maior da receita arrecadada entre as duas fontes analisadas refere-se a recursos movimentados via Fundações de Apoio para o desenvolvimento de projetos na unidade, não registrados no SIAFI.
EDU	2.332.641	-	2.332.641	-	-	-	As informações das unidades via Sistema de Planejamento coincidem com as apresentadas pela DCF.
EMP	2.398.231	282.623	2.086.101	182.614	312.130	100.009	A diferença a maior da receita arrecadada entre as duas fontes analisadas refere-se a recursos movimentados via Fundações de Apoio para o desenvolvimento de projetos na unidade, não registrados no SIAFI.
PRC	846.228	106.779	751.764	106.779	94.464		A diferença a maior da receita arrecadada entre as duas fontes analisadas refere-se a recursos movimentados via Fundações de Apoio para o desenvolvimento de projetos na unidade, não registrados no SIAFI.
FEF	81.224	-	134.268	-	(53.044)		A unidade apresentou informação incompleta da receita arrecadada (R\$ 81.224,00). O que prevalece é o que está no SIAFI. A unidade deverá prestar a informação correta no próximo trimestre.
Total	64.407.083	6.473.300	65.704.139	6.339.393	(1.297.056)	133.907	

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2004; DCF/DAF 2004

Nota: CPD informou que a unidade repassou R\$ 2.005,00 e a FUBRA repassou R\$ 10,489,00 .

Por meio da tabela 14 é possível verificar que quatro unidades (CPD, DEX, EMP e PRC) informaram, via Sistema de Planejamento, valores de receita superiores ao registrado no SIAFI, conforme informação constante no Relatório de Execução Orçamentária e Financeira da DCF do terceiro trimestre de 2004. Essas variações na receita arrecadada referem-se a recursos movimentados por Fundações de Apoio ou atividades congêneres que não estão registrados no SIAFI. Por isso, o FAI estará sempre maior que o valor constante no SIAFI (R\$ 6,34 milhões).

De acordo com os valores de receita do SIAFI, a PRC está com a situação regularizada, mas as unidades CPD, DEX e EMP devem saldos de FAI.

As receitas das unidades CDT e FEF, registradas no SIAFI, apresentaram valores maiores se comparados com o Sistema de Planejamento. Entende-se que prevalecerão as informações do SIAFI. Assim, essas unidades deverão corrigir os valores apresentados e repassar 10% do FAI até o próximo trimestre.

As informações prestadas pelas unidades CESPE e EDU, por meio do Sistema de Planejamento coincidem com as constantes na DCF. Não há pendências do CESPE com o FAI, entretanto consta saldo de FAI a ser repassado pela EDU no valor de R\$ 233.264,00 (10% da receita).

Diante dos esclarecimentos acima, há a necessidade de um aprimoramento nos instrumentos que regem esse processo, para que resulte na consistência de informações por parte da DCF e Sistema de Planejamento.

5. Movimentações do Restaurante Universitário:

A tabela 15 detalha trimestralmente as movimentações dos recursos financeiros repassados para o RU pelo CESPE.

Tabela 15: Demonstrativo das receitas e despesas do RU e valor subsidiado pelo CESPE em 2004.

Receitas do RU				
Descrição:	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Total
Taxa RU com tíquetes	60.142	399.474	24.274	483.889
Total das Receitas	60.142	399.474	24.274	483.889
Despesas do RU				
Descrição:	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Total
Despesa paga pelo RU ¹	67.540	401.306	170.458	639.304
Material de consumo - pago pelo CESPE	2.796	3.815	8.034	14.645
Materiais diversos - pago pelo CESPE	55.021	0	98.520	153.541
Gratificação aos prestadores de serviço - pago pelo CESPE	45.222	48.680	47.019	140.921
Encargos com prestadores de serviço - pago pelo CESPE	9.044	9.736	9.404	28.184
Total das Despesas	179.623	463.536	333.434	976.594
Déficit:	-119.482	-64.063	-309.161	-492.706
Repasso pelo CESPE:	112.083	62.231	162.976	337.291
Saldo:	-7.399	-1.832	-146.184	-155.415

Fonte: SIAFI/ CESPE com adaptações

Nota: Despesas com gêneros alimentícios, frios, vestuário, utensílios de cozinha, material de escritório, higiene e limpeza.

A tabela 15 demonstra que a receita do RU com serviços de alimentação foi deficitária, havendo necessidade de complemento por parte do CESPE com material permanente/ consumo no valor de R\$ 168.186.

No segundo trimestre, o déficit foi inferior se comparado aos outros trimestres de 2004, devido a iniciativa de greve por parte dos servidores.

Como foram apresentadas apenas despesas com insumos (R\$ 639.304,00), pode-se deduzir que o déficit do RU é superior ao apurado no quadro acima. Para se apurar o déficit real, o RU terá que informar a composição da despesa, incluindo-se itens como: pessoal do quadro, despesas apropriadas com energia elétrica, água e esgoto, depreciação, entre outros. A partir daí, juntamente com a informação de refeições fornecidas por categoria e respectivos valores arrecadados dos tíquetes e custo da refeição, chegar-se-á ao total subsidiado pela FUB ao Restaurante. Para tanto, o RU terá que prestar essas informações complementares.

As gratificações com os prestadores de serviço representam 83,3% dos pagamentos do CESPE com pessoa física.

6. Subsídio

O volume de subsídio assumido pela FUB, que foi possível apurar até o terceiro trimestre do ano de 2004 foi da ordem de R\$ 4,65 milhões (tabela 16). Participaram desta análise seis unidades.

A SGP teve o maior índice de subsídio até o terceiro trimestre (86,3%), devido, principalmente, aos subsídios concedidos a docentes de pós-graduação e técnicos administrativos ocupantes de imóveis residenciais da FUB, cujos itens somam 68,6%.

O CESPE relatou, que, R\$ 203.135,00 (35,7%) do subsídio é referente a isenções parciais de serviços (refeições subsidiadas).

Foi mantida a informação apresentada pelo CET, no primeiro trimestre, no valor de R\$ 3.390,00, referente ao subsídio concedido em bolsa de curso de pós-graduação para técnicos administrativos.

Das unidades acadêmicas, apenas o IREL continua informando sobre o subsídio.

As informações da SRH/ PROCAP se mantiveram, uma vez que esta não apresentou os dados necessários para o terceiro trimestre de 2004. Portanto, houve R\$ 109.699,00 de isenção em pagamentos de taxas em cursos pelos servidores, sendo: R\$ 6.497,00 na Escola de Extensão, R\$ 94.140,00 no Centro de Excelência em Turismo, R\$ 7.712,00 na Escola de Língua e R\$ 1.350,00 na Diretoria de Administração Acadêmica (DEG).

Por meio do sistema de planejamento, as unidades IREL, DEX e CPD informaram que 100% dos subsídios referem-se à isenção de taxa em cursos (R\$ 66.908,00).

Assim, torna-se necessário que as unidades relatem os subsídios concedidos. A SPL cobrará com maior insistência as informações, por parte destas.

Tabela 16: FUB: Demonstrativo do volume de subsídios concedidos por unidade até o 3º trimestre de 2004.

Tipos de Subsídios Concedidos	CESPE		SGP		CET		IREL		DEX		CPD		Total Geral	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%
1. Isenção de Taxa de Vestibulares/PAS	365.145	64,3											365.145	7,9
2. Isenção de Pagamentos de taxa de cursos							6.000	100,0	39.372	100,0	21.536	100,0	66.908	1,4
3. Isenções parciais de serviços no RU	203.135	35,7											203.135	4,4
4. Isenções de Pagamentos de Taxas de ocupação / aluguéis de imóveis comerciais			592.563	14,8									592.563	12,8
5. Pagamento de Condomínio			304.387	7,6									304.387	6,6
6. Subsídios concedidos a docentes de pós-graduação de imóveis residenciais			2.001.676	49,9									2.001.676	43,1
7. Subsídios concedidos a técnicos-administrativos ocupantes de imóveis residenciais			751.226	18,7									751.226	16,2
8. Não pagamento de consultas hospitalares pelo SUS/DF													0	0,0
9. Subsídios concedidos a docentes, técnicos e alunos na aquisição de livros.													0	0,0
10. Subsídios concedidos a alunos carentes na aquisição de livros da EDU (Vale Livro)													0	0,0
11. Subsídios concedidos a moradia estudantil de graduação													0	0,0
12. Subsídios concedidos a moradia estudantil de pós-graduação			31.918	0,8									31.918	0,7
13. Outros			326.207	8,1	3.390	100,0							329.597	7,1
Total Geral	568.280	12,2	4.007.977	86,3	3.390	0,1	6.000	0,1	39.372	0,8	21.536	0,5%	4.646.555	100,0

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006 UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Nota: subsídio é caracterizado por receitas repassadas a servidores e/ou discentes em forma de benefícios.

Nota SGP: O valor apresentado no item 13 – Outros – refere-se aluguéis/ taxas de ocupação de aposentados, concessões do GRE, apartamentos de trânsito e imóveis vagos.

Nota CET: O valor apresentado no item 13 – Outros – refere-se a bolsa de curso de pós-graduação para técnicos administrativos

7. Aperfeiçoamento do Capital Humano

Os recursos alocados à SRH, para a capacitação de servidores, no corrente exercício, totalizaram R\$ 250,00 mil, sendo aplicado para a capacitação de servidores R\$ 321,03 mil até o terceiro trimestre de 2004, conforme distribuição abaixo:

- R\$ 42,30 mil – eventos externos (tabela 17)
- R\$ 321,03 mil – aperfeiçoamento e treinamento de 3.788 servidores técnico-administrativo (Anexo I).

Do montante de R\$ 321,03 mil, está incluído R\$ 114,59 mil em cursos de capacitação para 61 gerentes, com parceria do CESPE no custo do evento.

O detalhamento dos recursos gastos com treinamento por tipo e unidade participante até o terceiro trimestre do ano corrente é apresentado no Anexo 1 deste relatório.

Tabela 17: FUB: Participação de servidores em eventos externos à UnB – Até o 3º Trimestre de 2004.

C/C	Nº de pessoas	Evento	Diárias	Passagem	P. Física	P. Jurídica	Consumo	Enc. Sociais	TOTAL
1-ACS	1	Sem. de Tec. Aplic. ao Segmento de Educação	203,43	920,35		469,25			1.593,03
2-CPD	1	Sem. de Tec. Aplic. ao Segmento de Educação	228,10	854,35		469,25			1.551,70
3-SPL	1	7ª Conferência Nacional de Planejamento	691,93	854,35		4.153,00			5.699,28
4-SRH	5	Fórum Líder RH	3.022,27	4.153,19		5.700,00			12.875,46
5-CEDOC	1	Gestão de Coleções Especiais	574,81	854,35		132,00			1.561,16
6-CME	1	Técnico em Mecânica e Refrigeração	441,62	854,45					1.296,07
7-FEF	1	Projeto Viva Bem (SRH)			1.500,00			300,00	1.800,00
8-SRH	3	Seminário a Reforma da Previdência				1.653,00			1.653,00
9-AUD	1	Gestão Orçamentária e Financeira				550,00			550,00
10- IQ	1	Mobilizando Equipes				300,00			300,00
11-SRH	7	XXIV Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e RH				2.880,00			2.880,00
12-DAF/SRH	3	Fortalecendo e Humanizando as Organizações				1.920,00			1.920,00
13-CEDOC	2	Organização de Acervo Fotográfico	698,50	1.956,70	585,25	180,00			3.420,45
14-SRH	1	10º Cong. Mundial de Gestão de RH e 30º CONARH	686,18	978,35					1.664,53
15-FE	1	Sem. Int.: Perspectivas com Apresentação de Trabalho	463,73	1.038,35					1.502,08
16- Procap	1	Aq. de material consumo não existente no almoxarifado					600,00		600,00
17-SRH	3	7ª Jornada Brasiliense de Qualidade de Vida				400,58			400,58
18- IH/FIL	1	Conferência para a semana de Filosofia da UnB		1.036,35					1.036,35
TOTAL	35								42.303,69

Fonte: PROCAP

8. Gestão do Patrimônio Imobiliário

A seguir, é apresentada a evolução da carteira imobiliária residencial pela Secretaria de Empreendimentos Imobiliários.

Pode-se perceber, por meio da tabela 18, que, até o terceiro trimestre de 2004 nove imóveis foram vendidos, alterando a carteira da FUB/UnB para 1.226 imóveis.

Tabela 18: Evolução do demonstrativo da movimentação de Imóveis Residenciais que compõem a carteira imobiliária da FUB/UnB

Ano	CARTEIRA		
	Imóveis Vendidos (Quant.)	Imóveis Incorporados (Quant.)	Total de Imóveis
Até 1996	-	-	816
1997	48	-	768
1998	56	60	772
1999	38	31	765
2000	1	273	1037
2001	11	44	1070
2002	110	136	1096
2003	4	143	1235
2004	9	-	1226

Fonte: FUB – Secretaria de Empreendimentos Imobiliários – SEI

Nota: No ano de 2001, coluna "Imóveis Incorporados" estão incluídos 6 apartotel.

A tabela 19 apresenta o detalhamento dos nove imóveis residenciais e duas vagas de garagem da FUB/UnB vendidos pela SEI. O montante da venda foi de R\$ 4,54 milhões; sendo que R\$ 62.501,35 referem-se a cobrança de juros.

Os recursos oriundos da venda de imóveis da FUB têm sido destinados às diversas obras no Campus da UnB, conforme autorizado pelo Conselho Diretor.

Merece destacar que os itens 10 e 11 referem-se à venda de vagas extras de garagem.

Tabela 19: Detalhamento dos Imóveis Residenciais vendidos da FUB/UnB até o 3º trimestre de 2004

Ord.	Local	Apto.	Vagas de Garagem	Valor
1	SQN 310 - Bloco K	101	73 e 74	576.002
2	SQN 310 - Bloco K	102	71 e 72	474.630
3	SQN 310 - Bloco K	202	79 e 80	463.321
4	SQN 310 - Bloco K	302	75 e 76	464.925
5	SQN 310 - Bloco K	305	57 e 58	475.300
6	SQN 310 - Bloco K	405	24 e 25	463.535
7	SQN 310 - Bloco K	406	48 e 49	625.311
8	SQN 310 - Bloco K	502	40 e 41	470.000
9	SQN 310 - Bloco K	505	14 e 15	473.946
10	SQN 310 - Bloco K		3	29.733
11	SQN 310 - Bloco K		54	22.646
Total				4.539.349

Fonte: FUB – Secretaria de Empreendimentos Imobiliários – SEI

Nota: Resultado das licitações 01/2004 e 02/2004.

Por meio da tabela 20, a Secretaria de Gestão Patrimonial informou os subsídios imobiliários concedidos pela FUB/UnB, até o terceiro trimestre de 2004. Pela análise dos dados apresentados, podem ser identificados os seguintes pontos:

- o volume total de subsídios concedidos pela FUB na ocupação de imóveis residenciais e comerciais, segundo mensuração da SGP, é de R\$ 4 milhões;
- o volume de subsídio mais significativo é concedido pela ocupação de imóveis a docentes e técnicos administrativos, representando 68,7% do montante dos subsídios;
- a SGP informou que o subsídio com condomínios (incluindo imóveis vagos e órgãos da FUB), alcançou R\$ 304.386,88, significando 7,6% do total de subsídios expostos.

Tabela 20: Demonstrativo de Subsídio Imobiliário Concedido pela FUB/UnB, em 2004

Detalhamento	Valor do Subsídio imobiliário concedido pela FUB/UnB		
	Até o 2º Trimestre	No 3º Trimestre	Até o 3º Trimestre
1. Isenções de Pagamentos de Taxas de Ocupação/Aluguéis de imóveis comerciais			
• Permissão de Uso ¹	288.011,11	138.248,96	426.260,07
• Taxa de manutenção	111.162,81	55.140,11	166.302,92
Sub-Total	399.173,92	193.389,07	592.562,99
2. Pagamento de despesas de condomínios ²			
• Imóveis vagos	-	63.215,91	280.748,38
• Órgãos da FUB	-	23.638,50	23.638,50
Sub-Total	217.532,47	86.854,41	304.386,88
3. Subsídios concedidos a ocupantes de imóvel residencial			
• Docentes	1.322.459,03	679.216,83	2.001.675,83
• Técnico-administrativo	487.238,00	263.988,00	751.226,00
Sub-Total	1.809.697,03	943.204,83	2.752.901,86
4. Subsídio concedido a moradia estudantil de pós-graduação ³	19.746,34	12.171,58	31.917,92
Sub-Total	19.746,34	12.171,58	31.917,92
5. Outros			
a) Aluguéis da Lei do Inquilinato			
• Docentes	34.632,00-		34.632,00
• Técnico-administrativo	17.886,00-		17.886,00
• Aposentados ⁴	49.228,73	25.550,67	74.779,40
• Concessões do GRE	6.790,00	4.381,59	11.171,59
b) Taxas de ocupação ⁵			
• Aposentados ⁶	48.767,00	20.223,00	68.990,00
• Concessões do GRE ⁷	9.570,00	5.960,00	15.530,00
c) Apartamentos em trânsito ⁸	45.300,00	22.650,00	67.950,00
d) Imóveis vagos ⁹	22.928,14	12.340,00	35.268,14
Sub-Total	235.101,87	91.105,26	326.207,13
Total Geral	2.681.251,63	1.326.725,15	4.007.976,78

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial, Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2004

Nota 1: Concessão especial da Universidade para seus órgãos, regida por norma interna e destinado à ocupações comerciais.

Nota 2: Demonstra despesas com condomínio pago por unidade desocupada e/ou Inadimplente, visto que se trata de obrigações do locador.

Nota 3: Destinado aos alunos do curso de pós-graduação.

Nota 4: Docentes e/ou técnicos aposentados cuja lotação está regida pela lei do inquilinato.

Nota 5: Contrato regido por normas internas da Universidade, destinado à moradia do servidor.

Nota 6: Aposentados que mantiverem atividade acadêmica como professor substituto, pesquisador associado ou técnico administrativo com cargo de confiança, regidos por normas internas.

Nota 7: São inquilinos e/ou ocupantes encaminhados pelo Gabinete, com tratamento diferenciado, incluindo valor de aluguel e/ou taxa de ocupação.

Nota 8: Oito apartamentos de trânsito são administrados pelo DAC, sendo utilizado por servidores de outras universidades ou convidados.

Nota 9: Imóveis residenciais destinados à ocupação de servidores da FUB

A tabela 21 evidencia os subsídios de imóveis comerciais que a FUB deixou de arrecadar até o terceiro trimestre de 2004, totalizando R\$ 592.562,68 (acréscimo de 32,6% em relação ao trimestre anterior). Esses imóveis foram ocupados por unidades da UnB, tendo em vista a insuficiência de espaço adequado no Campus.

Com relação à ocupação de imóveis não residenciais, de propriedade da FUB, por unidades interna, a minuta de resolução do Conselho Diretor, que está sendo elaborada para regulamentar ou complementar a gestão de recursos, no âmbito da FUB, também contempla a questão da administração de bens imóveis e regras para seu uso.

Pelo levantamento da SGP, pode-se constatar que as unidades (CESPE e EDU) continuam sendo responsáveis pelo maior percentual (58,7%) em subsídio de imóveis comerciais.

Tabela 21: Demonstrativo dos Subsídios concedidos às Unidades da UnB ocupantes de imóveis comerciais, até o 3º trimestre de 2004.

UNIDADES QUE RECEBERAM SUBSÍDIOS IMOBILIÁRIOS (A)	Nº DE UNIDADES (B)	SUBSÍDIO COM ALUGUEL NO PERÍODO (C)	SUBSÍDIO COM TAXA DE MANUTENÇÃO NO PERÍODO (D)	TOTAL GERAL NO PERÍODO E = (C + D)
1. CESPE				
• 20 LOJAS	24	112.114,20	38.081,00	150.195,20
• 02 ANDARES				
• 02 SALAS				
2. EDITORA - UnB				
• 13SALAS	20	138.145,17	59.230,00	197.375,17
• 02 AUDITORIOS				
• 01COBERTURA				
• 04 ANDARES				
3. CEAM				
• 22 SALAS	23	55.455,43	17.897,00	73.352,43
• 01LOJA				
4. PRODEQUI				
• 01SALA	02	32.261,00	11.749,00	44.010,00
• 01 ANDAR				
5. CASA DA CULTURA				
• 13 SALAS	14	32.972,88	19.740,00	52.712,88
• 01SUBLOJA				
6. OUTROS				
• ASS. ASSUNTOS INTERNACIONAIS	01	2.480,89	786,00	3.266,89
• DEPTO. DE ANTROPOLOGIA	02	4.961,88	1.584,00	6.545,88
• IDA	01	2.780,89	786,00	3.566,89
• SGP (Imóveis Ocupados)	06	28.122,14	8.079,22	36.201,36
• SGP (Imóveis Vagos)	05	13.850,36	7.374,96	21.225,32
• CEAD	02	3.114,92	995,74	4.110,66
TOTAL	100	426.259,76	166.302,92	592.562,68

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial, Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2004

Na seqüência, é apresentada a tabela 22 evidenciando as receitas e subsídios com aluguéis de imóveis comerciais da FUB.

Até o terceiro trimestre de 2004, o valor arrecadado com aluguéis de imóveis comerciais de terceiros (R\$ 256.399,29) é inferior aos subsídios concedidos (R\$ 426.259,00).

Do montante de receita prevista para encerrar o terceiro trimestre, apenas 37,3% foi executado. Estima-se que, até o término do ano corrente, o subsídio com imóveis comerciais chegue a R\$ 568.345,68.

Tabela 22: Arrecadação e subsídio com aluguéis de imóveis comerciais da FUB/UnB, até o 3º trimestre de 2004.

DETALHAMENTO	UNIDADES OCUPADAS			ARRECADAÇÃO				SUBSÍDIO COM ALUGUEL			PREVISÃO DE SUBSÍDIO PARA O EXERCÍCIO 2004
	FUB	TERCEIRO	TOTAL	VALOR MÉDIO DE MERCADO	VALOR MÉDIO CONTRATUAL	RECEITA PREVISTA ATÉ O 3º TRIMESTRE	RECEITA EXECUTADA ATÉ O 3º TRIMESTRE	ALUGUEL CONSIDER.	Nº DE UNID.	TOTAL DE SUBSÍDIO ATÉ O 3º TRIMESTRE	
• SCLN											
109 BLOCO A	-	03	03	305,00	278,99	6.960,45	6.960,45	278,99	00	0,00	0,00
115 BLOCO A	04	04	08	290,34	297,51	19.719,36	6.542,29	297,51	04	13.177,07	17.569,44
406 BLOCO A	50	12	62	259,00	279,63	154.336,60	29.016,60	279,63	50	125.320,00	167.093,40
SUB SOMA	54	19	73	-	-	181.016,41	42.519,34	-	54	138.497,07	184.662,84
• SCS											
ED. OK	07	-	07	3.000,00	0,00	189.000,00	0,00	3.000,00	07	189.000,00	252.000,00
ED. ANÁPOLIS	32	13	45	264,61	266,91	104.328,90	30.135,30	266,91	32	74.193,60	98.924,88
SUB SOMA	39	13	52	-	-	293.328,90	30.135,30	-	39	263.193,60	350.924,88
ED. TALENTO	-	27	27	373,34	369,46	91.630,98	87.905,40	369,46	-	3.725,58	4.967,52
ED. OFFICE CENTER	04	20	24	546,14	545,80	116.682,00	95.839,25	545,80	04	20.842,75	27.790,44
SUB SOMA	04	47	51	-	-	208.312,98	183.744,65	-	04	24.568,33	32.757,96
TOTAL GERAL	97	79	176	-	-	682.658,29	256.399,29	-	97	426.259,00	568.345,68

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial, Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2004

Nota SGP: No primeiro semestre de 2004, os aluguéis comerciais apresentam uma inadimplência de 23%, cerca de R\$ 40.196,00; percentual acima do normal para o mercado imobiliário.

A tabela 23 apresenta a arrecadação e subsídios de imóveis residenciais, até o terceiro trimestre e a estimativa para o ano em curso.

O montante de subsídio de taxas de ocupação e aluguel de imóveis residenciais perfaz R\$ 4,11 milhões.

O total de receita prevista com aluguéis e taxas de ocupação de imóveis residenciais até o terceiro trimestre é de R\$ 5,49 milhões, enquanto que a receita efetivamente arrecadada foi de R\$ 2,42 milhões, em decorrência dos subsídios concedidos.

Para os funcionários ocupantes de imóveis residenciais da Colina Nova e apartamentos de trânsito, a taxa de ocupação é a única forma de pagamento.

Tabela 23: Estimativa de Arrecadação e Subsídio de Imóveis Residenciais da FUB

DETALHAMENTO	VALOR DE MERCADO Avaliado pela CVI	TAXA DE OCUPAÇÃO ATÉ O 3º TRIMESTRE					ALUGUEL ATÉ O 3º TRIMESTRE					TOTAL GERAL DE RENÚNCIA DE RECEITA ESTIMADA NO EXERCÍCIO
		Nº DE IMV	RECEITAPREVISTA	VALOR MÉDIO CONTRATUAL	RECEITAARRCADADA	SUBSÍDIO	Nº de IMV	RECEITAPREVISTA	VALOR MÉDIO CONTRATUAL	RECEITAARRCADADA	SUBSÍDIO	
• <u> SQN107</u> 04 QUARTOS	1.000,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00	02	2.000,00	942,60	1.885,20	114,80	1.377,60
• <u> SQN 205</u> 03 QUARTOS	1.100,00	120	1.181.370,56	402,15	435.621,85	745.748,71	25	246.856,00	817,06	185.655,49	61.200,51	1.075.932,36
• <u> SQN 206</u> 03 QUARTOS	1.000,00	150	1.353.940,00	345,91	471.688,30	882.251,70	30	270.800,00	777,42	209.742,45	61.057,55	1.257.745,68
• <u> COLINAABCD</u> 02 QUARTOS(SD)	500,00	20	90.000,00	175,36	32.392,00	57.608,00	04	18.000,00	526,01	16.726,32	1.273,68	78.508,92
02 QUARTOS(CD)	630,00	10	52.290,00	237,50	20.000,00	32.290,00	03	15.750,00	416,36	10.291,96	5.458,04	50.330,76
03 QUARTOS	750,00	21	144.648,00	313,61	59.364,52	85.283,48	15	103.320,00	563,87	75.812,58	27.507,42	150.387,96
• <u> COLINA NOVA</u> 02 QUARTOS	656,00	53	311.640,00	295,71	141.894,89	169.745,11	-	0,00	0,00	0,00	0,00	226.326,84
03 QUARTOS	856,00	154	1.183.644,00	379,50	522.522,00	661.122,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00	881.496,00
04 QUARTOS	984,00	49	451.966,00	526,00	231.466,00	220.500,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00	294.000,00
• <u> TRÂNSIT O</u> 02 QUARTOS	650,00	01	5.850,00	0,00	0,00	5.850,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00	7.800,00
03 QUARTOS	850,00	02	15.300,00	0,00	0,00	15.300,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00	20.400,00
04 QUARTOS	1.040,00	05	46.800,00	0,00	0,00	46.800,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00	62.400,00
TOTAL	-	585	4.837.448,56	-	1.914.949,56	2.922.499,00	79	656.726,00	-	500.144,00	156.612,00	4.106.706,12

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial, Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2004

A tabela 24 apresenta as arrecadações da PRC com aluguéis no Campus da Universidade, até o terceiro trimestre de 2004, sendo que a responsabilidade das informações nesta tabela é da PRC. A arrecadação nesse período foi de R\$ 86,1 mil.

Segundo a Coordenadora de Concessão e Postura, o valor de R\$ 1.863,90, destacado no item 3, refere-se apenas ao aluguel do mês de abril. Foi aberto processo de cobrança na Procuradoria Jurídica, para receber R\$ 5.612,14 referente aos meses de maio, junho e julho do ano corrente.

A PRC alugou até o segundo trimestre espaço ao Pro-Cine Produções cobrando 10% em relação às vendas brutas na bilheteria. O contrato foi encerrado devido a necessidade de reformas do prédio para funcionamento.

A Brasal Refrigerantes alugou quinze máquinas de refrigerante para instalação no Campus, sendo cobrada taxa de 15% sobre as vendas brutas (R\$ 1,00/ lata) até o dia trinta e um de maio, e 18% a partir desta data (R\$ 1,50/lata).

Na oitava coluna "Valor Acumulado Arrecadado" estão inclusos os juros pelos atrasos no pagamento dos aluguéis, de acordo com as faturas.

Tabela 24: Arrecadação de aluguéis pela CCP/ PRC na UnB – Até o 3º Trimestre de 2004

Nº	Descrição	Local	Área m ²	Data do Início do Contrato	Data do Término do Contrato	Valor Mensal do Aluguel	Valor Acumulado Arrecadado
1	CANTINA DO AURINO	Bioterio/FAV	5,14	1/8/2000	31/7/2005	99,80	831,62
2	CANTINA DA ELIZANGELA	PRC	23,81	1/3/2003	28/2/2005	266,00	2.374,05
3	CARLOS EDUARDO AREIAS	Pav. João Calmon	26,23	5/4/2004	4/4/2005	1.635,00	1.863,90
4	COPIADORA ALBUQUERQUE	FE	17,00	1/11/1999	31/10/2005	490,16	3.399,70
5	COPIADORA COPIA EXATA	Pav. João Calmon	27,34	15/6/2001	14/6/2005	1.636,00	9.394,00
6	DISTRIBUIDORA BRASILIENSE	FE	23,20	1/8/2000	31/7/2005	409,85	1.457,16
7	ENERGIA DO CERRADO	Pav. Anísio Teixeira	26,23	15/3/2004	14/3/2005	1.526,00	7.630,00
8	JF COMERCIO VAREJISTA LTDA	ECO	22,00	3/5/2004	2/5/2005	1.600,00	6.400,00
9	LUZIA FERREIRA NASCIMENTO	ICC SUL	12,21	1/10/1997	30/9/2005	250,16	1.455,20
10	PRO-CINE PRODUÇÕES	Aud.2 Candangos					2.104,70
11	MENDES CORDOVA	Anexo ao Dep. Música	20,00	1/3/1999	28/2/2005	322,50	2.873,70
12	NEIDE RODRIGUES RAMOS	ICC SUL	10,20	1/10/1999	30/9/2005	373,50	2.754,46
13	SIDNEI SILVA DOS SANTOS	FE	10,00	3/5/2004	2/5/2005	190,00	771,80
14	SORVETERIA A VIDEIRA	ICC NORTE	10,79	1/11/2000	31/10/2005	278,38	1.532,55
15	V&D PAPELARIA COPIADORA	BCE	54,54	1/9/2003	31/8/2005	2.023,92	12.600,00
16	BRASAL REFRIGERANTES (COCA-COLA)	Campus	15 máq.	1/3/2003	28/2/2005	18% da venda	14.567,01
17	PERMISSIONÁRIOS TEMPORÁRIOS ¹	Campus					14.126,00
Total							86.135,85

Fonte: CCP/ PRC

Nota 1: Aluguéis temporários de balcões. É cobrado diária de R\$ 15,00 para utilização de balcões no ICC Norte e Sul, Centro Comunitário e FACE.

A CEPLAN apresentou a descrição dos projetos realizados para as obras novas, conforme tabela 25.
Até o terceiro trimestre de 2004 foi executado R\$ 2,51 milhões.

Tabela 25: Controle das Obras Novas na UnB – Até o 3º Trimestre de 2004

Unid.	Nº Obj/ PDI	Descrição das metas executadas	m2 Previsto	m2 Executado	Valor Total Previsto	Valor Executado Até 2003	Valor Executado de JAN a SET/2004	Total Executado Acumulado
IB	21	Projetos de Arquitetura, detalhamento, instalações, estrutura, terraplenagem e pavimentação asfáltica	24.945,50	0,00	25.583.098,00	362.300,00	1.212.795,18	1.575.095,18
IQ	17	Projetos de Arquitetura, detalhamento, instalações, estrutura, terraplenagem e pavimentação asfáltica	8.691,35	0,00	8.939.540,00	244.100,00	1.170.809,43	1.414.909,43
CESPE	10	Projetos de Arquitetura, detalhamento, instalações, estrutura.	3.852,25	0,00	2.319.450,00	203.900,00	26.806,76	230.706,76
FACE	16	Projetos de Arquitetura, detalhamento, instalações, estrutura.	7.833,30	0,00	5.382.820,00	220.800,00	65.441,46	286.241,46
CDT	20	Projetos de Arquitetura, detalhamento, instalações, estrutura.	3.257,45	0,00	1.460.510,00	44.900,00	38.192,78	83.092,78
Total			48.579,85	0,00	43.685.418,00	1.076.000,00	2.514.045,61	3.590.045,61

Fonte: CEPLAN

Foram autorizados pelo Conselho Diretor recursos para Obras de Reformas e Adaptações, no montante de R\$ 1,5 milhão, conforme constante no P.A.A./2003.

A tabela 26 apresenta os recursos aprovados e executados por tipo de fonte, conforme critérios de distribuição estabelecidos pelo CONSUNI.

Do total, 69,2% dos recursos aprovados foram gastos até o terceiro trimestre.

Em razão dos atrasos na aprovação pelo CONSUNI, conforme reunião em 12/09/03, houve dificuldades na execução dos referidos recursos. Por isso, grande parte das despesas foram realizadas no terceiro trimestre.

Tabela 26: Controle de liberação de recursos de 2003 à conta do fundo de obras de reformas – Demonstrativo Sintético - Até o 3º trimestre de 2004.

Tipo		Crédito Aprovado	Despesa Realizada/ Aprovada	Saldo
Nº	Especificação			
1	ADAPTAÇÕES FÍSICAS DE SALAS DE AULA	300.000,00	262.001,00	37.999,00
2	PEQUENA MONTA UNID. ACADÊMICAS	300.000,00	184.023,00	115.977,00
3	SEGURANÇA PATRIMONIAL DAS UNIDADES	300.000,00	122.075,00	177.925,00
4	ADAPTAÇÕES ÁREAS COMUNS DO ICC	100.000,00	94.661,00	5.339,00
5	RESERVA DAF	500.000,00	374.513,00	125.487,00
TOTAL		1.500.000,00	1.037.273,00	462.727,00

Fonte:CONSUNI/ DAF

A tabela 27 apresenta a utilização dos recursos por tipo, detalhando o objetivo do P.D.I. e a especificação da obra na referida unidade, até o terceiro trimestre de 2004, conforme itens a seguir:

- A coluna “Despesa Realizada/ Aprovada” inclui os gastos com material e mão-de-obra.
- Dos recursos aprovados em 2003 para as obras de Adaptações Físicas de Salas de Aula, sete unidades foram beneficiadas, utilizando 87,3% do total desta fonte.
- Dos recursos destinados às obras de Pequena Monta em Unidades Acadêmicas foram utilizados 61,3% do total.
- Do valor aprovado de R\$ 300, mil para a Segurança Patrimonial das Unidades, 40,7% do total foi aplicado.
- Dos recursos destinados às Adaptações nas Áreas Comuns do ICC, 94,7% foram aplicados no IL.
- Dos recursos da Reserva do DAF foram utilizados 74,9% em diversas obras de reformas e adaptações.

Tabela 27: Controle de liberação de recursos de 2003 à conta do fundo de obras de reformas – Demonstrativo Analítico – Até o 3º trimestre de 2004.

Unid.	PDI	Especificação	Em R\$1,00		
			Crédito Aprovado	Despesa Realizada/ Aprovada	Saldo
		1- ADAPTAÇÕES FÍSICAS DE SALAS DE AULA	300.000		
CEAM	O12	Recuperar e ampliar o espaço físico do CEAM compatível com suas atividades. - Adaptações e reformas para melhoria da segurança patrimonial.		2.685	
IDA	O30	Terminar o Complexo das Artes: compreendendo as salas de ensino, laboratórios, museu, teatro, etc. Este projeto já foi elaborado e deve ser reestruturado. - Reformas e adaptações em salas de aula. - Reformas e adaptações em auditórios.		13.588	
	O31	Reformar os prédios SG1, multiusos, auditório da música e SG4 - Reformas e adaptações em auditórios.		13.443	
FAC	O7	Implantar o laboratório de publicidade - Reformas e adaptações em laboratórios.		36.264	
FAU	O38	Ampliar os espaços físicos usados pela PPG, no curto prazo, de modo a possibilitar a criação do doutorado e melhorar o funcionamento do mestrado. - Reformas e adaptações em auditórios.		16.801	
FEF	O13	Canalizar esforços para as melhorias, ampliação e manutenção das instalações da Faculdade de Educação Física. - Reformas e adaptações em salas de aula.		91.136	
FS	O26	Criar espaços apropriados para o ensino e aprendizado clínico. - Reformas e adaptações nos prédios do Campus Darcy Ribeiro.		2.180	
FT	O25	Promover a melhoria das condições das instalações físicas das salas de aula e dos laboratórios de ensino e a segurança das instalações da FT. - Reformas e adaptações em laboratórios.		85.904	
Sub-Total			300.000	262.001	37.999
		2- PEQUENA MONTA UNID. ACADÊMICAS	300.000		
FS	O26	Criar espaços apropriados para o ensino e aprendizado clínico. - Reformas e adaptações em laboratórios.		47.178	
	O5	Estimular e criar condições para novas áreas de pós-graduação: lato e stricto sensu. - Reformas e adaptações nos prédios do Campus Darcy Ribeiro.		3.380	
FT	O25	Promover a melhoria das condições das instalações físicas das salas de aula e dos laboratórios de ensino e a segurança das instalações da FT. - Reformas e adaptações em laboratórios.		129.426	
IDA	O31	Reformar os prédios SG1, multiusos, auditório da música e SG4. - Reformas e adaptações nos prédios do Campus Darcy Ribeiro.		4.039	
Sub-Total			300.000	184.023	115.977

Continuação

Tabela 27: Controle de liberação de recursos de 2003 à conta do fundo de obras de reformas - Demonstrativo Analítico – Até o 3º trimestre de 2004.

Unid.	PDI	Especificação	Em R\$1,00		
			Crédito Aprovado	Despesa Realizada/Aprovada	Saldo
		3- SEGURANÇA PATRIMONIAL DAS UNIDADES	300.000		
SPP/PRC	O62	Recuperar e melhorar o sistema elétrico de iluminação do Campus. - <i>Melhoria na iluminação do Campus Darcy Ribeiro.</i>		119.000	
IB	O22	Aumentar a segurança no ambiente de trabalho. - <i>Reformas e adaptações em áreas comuns do ICC.</i>		3.075	
Sub-Total			300.000	122.075	177.925
		4- ADAPTAÇÕES ÁREAS COMUNS DO ICC	100.000		
PRC/IL	O81	Atualizar e informatizar os projetos de arquitetura, instalações, estrutura e fundação dos espaços físicos do Campus - <i>Reformas e adaptações em laboratórios.</i>		94.661	
Sub-Total			100.000	94.661	5.339
		5- RESERVA DAF 2003	500.000		
HUB	O18	Realizar obras de adaptação, ampliação e reforma de espaços destinados aos cuidados à saúde. - <i>Reformas e adaptações nos prédios do HUB.</i>		7.034	
BCE	O11	Realizar obras de manutenção e adaptação do espaço físico da BCE. - <i>Reformas e adaptações nos prédios do Campus Darcy Ribeiro.</i> - <i>Reformas e adaptações em sanitários.</i>		19.066	
CET/PRC	O17	Executar grandes rampas nas entradas dos prédios do Campus para atender os portadores de necessidades especiais. - <i>Reformas e adaptações nos prédios do Campus Darcy Ribeiro.</i>		845	
COM/PRC	O24	Adaptar portas,roletas, balcões e guichês dos prédios do Campus para atender os portadores de necessidades especiais. - <i>Reformas e adaptações nos prédios do Campus Darcy Ribeiro.</i>		1.611	
CPJ/PRC	O9	Ampliar as atividades de paisagismo e de conservação de Parques e Jardins. - <i>Conservação das áreas verdes no Campus Darcy Ribeiro.</i>		4.200	
FAU	O38	Ampliar os espaços físicos usados pela PPG, no curto prazo, de modo a possibilitar a criação do doutorado e melhorar o funcionamento do mestrado. - <i>Reformas e adaptações em laboratórios.</i>		1.512	
FS	O26	Criar espaços apropriados para o ensino e aprendizado clínico. - <i>Reformas e adaptações em laboratórios.</i>		109.060	

Continuação

Tabela 27: Controle de liberação de recursos de 2003 à conta do fundo de obras de reformas – Demonstrativo Analítico – Até o 3º trimestre de 2004.

Unid.	PDI	Especificação	Em R\$1,00		
			Crédito Aprovado	Despesa Realizada/Aprovada	Saldo
SRH	O5	Adequar o espaço físico ocupado pela Secretaria de Recursos Humanos. - Reformas e adaptações em sanitários.		34.850	
DAC	*	- Reformas e adaptações em áreas comuns do ICC.		26.531	
PRC	*	- Obras e reformas nos prédios fora do Campus.		1.190	
PRC	*	- Obras no prédio onde funcionam os serviços assistenciais aos servidores da FUB.		143.237	
PRC	*	- Recuperação da área asfaltada e calçadas.		12.336	
Campus Planaltina	*	- Obras de conclusão no Campus Planaltina.		13.041	
Sub-Total			500.000	374.513	125.487
Total Geral			1.500.000	1.037.273	462.727

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de atividades, 2004

CONSUNI/ DAF

Nota: * Obras de Reformas Não Planejadas no P.D.I.

A tabela 28 apresenta os recursos aprovados e executados por tipo de fonte, conforme critérios de distribuição estabelecidos pelo CONSUNI.

Dos recursos autorizados pelo Conselho Diretor para Obras de Reformas e Adaptações (R\$ 1,5 milhão), referente ao ano de 2004, 17,8% foram utilizados até o terceiro trimestre de 2004.

Tabela 28: Controle de liberação de recursos de 2004 à conta do fundo de obras de reformas – Demonstrativo Sintético - Até o 3º trimestre de 2004.

Tipo		Crédito Aprovado	Despesa Realizada/Aprovada	Saldo
Nº	Especificação			
1	ADAPTAÇÕES FÍSICAS DE SALAS DE AULA	300.000,00	-	300.000,00
2	PEQUENA MONTA UNID. ACADÊMICAS	300.000,00	-	300.000,00
3	SEGURANÇA PATRIMONIAL DAS UNIDADES	300.000,00	-	300.000,00
4	ADAPTAÇÕES ÁREAS COMUNS DO ICC	100.000,00	-	100.000,00
5	RESERVA DAF	500.000,00	267.587,00	232.413,00
TOTAL		1.500.000,00	267.587,00	1.232.413,00

Fonte: CONSUNI/ DAF

A tabela 29 detalha os recursos utilizados da Reserva do DAF para o ano de 2004. Destes, 67,7% foram executados na recuperação das lajes no prédio da Reitoria, enquanto que 32,3% na aquisição de vidros e cantoneiras de ferro para manutenção nos prédios do Campus.

Tabela 29: Controle de liberação de recursos de 2004 à conta do fundo de obras de reformas – Demonstrativo Analítico – Até o 3º trimestre de 2004.

Unid.	PDI	Especificação	Em R\$1,00		
			Crédito Aprovado	Despesa Realizada/ Aprovada	Saldo
PRC	O25	5- RESERVA DAF 2004	500.000		
		Recuperar a impermeabilização das lajes dos prédios do Campus.			
		- Obras de impermeabilização nos prédios do Campus Darcy Ribeiro.			181.200
		- Reformas e adaptações nos prédios do Campus Darcy Ribeiro.		86.387	
Total			500.000	267.587	232.413

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de atividades, 2004

CONSUNI/ DAF

Foi aprovado pelo Conselho Diretor, em junho de 2004, um crédito de R\$1,62 milhões para a recuperação de coberturas/ infiltrações em diversos prédios da Universidade.

A tabela 30 detalha as despesas realizadas, nos diversos edifícios do Campus até o terceiro trimestre de 2004.

Pelo menos 12,6% dos recursos aprovados foram executados no período, sendo que a recuperação de três prédios (Almoxarifado Central, RU e FEF) ainda não se iniciou.

Tabela 30: Recuperação de coberturas em prédios do Campus –
Até o 3º trimestre.

Prédios impermeabilizados	Crédito Aprovado	Despesa Realizada/ Aprovada	Saldo
Almoxarifado Central	165.489	-	165.489
ICC	316.014	2.655	313.360
Multiuso I	62.449	78.712	-16.263
Núcleo de Medicina Tropical - NMT	65.800	7.657	58.143
FS e FM	199.975	53.092	146.883
RU	156.896	-	156.896
FACE	105.531	7.898	97.633
FEF	132.644	-	132.644
FT	417.002	31.168	385.834
Total	1.621.800	181.180	1.440.619

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2004; DAF

Nota: Aprovado através da Resolução do Conselho Diretor 12/04 em sua 433ª em 24/06/04.

Conclusões

A elaboração do terceiro relatório trimestral, levou em conta as recomendações e pedidos de dados complementares constantes do relatório e parecer do Conselheiro Relator Professor Dr. Flávio Rabelo Versiani, de 02/09/2004.

Este relatório foi organizado com base nas informações prestadas pelas unidades acadêmicas e administrativas integrantes do sistema de planejamento e demonstra como estão sendo utilizados os recursos institucionais por meio desta unidades.

O Relatório de Acompanhamento do Planejamento da Fundação Universidade de Brasília, referente ao terceiro trimestre de 2004, demonstra que houve evoluções em relação ao primeiro relatório trimestral de 2004, pois o mesmo contou com a participação de mais sete unidades, totalizando quarenta e oito unidades ativas.

As tabelas de arrecadação de aluguéis no Campus da Universidade continuam sendo detalhadas pela CCP/ PRC, assim como a movimentação do Restaurante Universitário disponibilizadas pelo CESPE.

O PROCAP apresentou o detalhamento dos recursos gastos com o treinamento dos servidores por tipo e unidade participante; entretanto deixando de informar as isenções em pagamentos de taxas em cursos pelos servidores pertinente ao terceiro trimestre.

A situação dos recursos autorizados pelo Conselho Diretor, destinados às obras novas e de reformas, foram reportados, assim como as despesas realizadas, em compatibilização com as programações do PDI. Foi acrescentada a tabela do DAF, sobre as obras de impermeabilização no Campus da UnB.

Este Relatório contou com o acréscimo da tabela comparativa entre a receita da DCF, registrada via SIAFI, e a receita informada pelas unidades no Sistema de Planejamento. Como as unidades apresentaram informações de fontes diferentes do SIAFI, prevalece as informações da DCF. As pendências encontradas necessitam ser regularizadas até o IV Trimestre de 2004, conforme determinação da Resolução do CAD nº 001/98.

Com a implementação dos novos documentos normativos a respeito da gestão de recursos públicos e da administração de bens imóveis da FUB, assim como, no que diz respeito à relação com as fundações de apoio, será possível ter um acompanhamento mais eficiente da taxa FAI, entre outros procedimentos operacionais e de controle da gestão orçamentária e financeira da instituição.

ANEXO I

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

C/C	TOTAL DE ALUNOS	CURSOS	VALORES
ACS/ GRE	9	CURSOS DE INFORMÁTICA	346,94
AUD	1	* ATUALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO SISTÊMICA PARA GERENTES	2.166,67
BCE	22	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	752,68
	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	1.925,93
	29	ATUALIZAÇÃO DO AACR2 (ANGLO-AMERICAN CATALOGUING RULES)	-
	27	CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL	3.724,14
	1	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	38,28
	5	CURSOS DE INFORMÁTICA	150,90
	7	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	1.079,77
Sub Total	92		7.671,70
CDT	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
	14	CURSOS DE INFORMÁTICA	671,97
	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	51,61
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	110,53
Sub Total	17		3.000,78
CEAD	8	CURSOS DE INFORMÁTICA	148,31
CEAM	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
	5	CURSOS DE INFORMÁTICA	292,66
Sub Total	6		2.459,33
CEFTRU	4	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	646,15
	1	CURSOS DE INFORMÁTICA	50,00
Sub Total	5		696,15
CEPLAN	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
	2	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	103,23
Sub Total	3		2.269,90
CESPE	25	CURSOS DE INFORMÁTICA	463,89
	4	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	153,13
Sub Total	29		617,02
GET	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	13,33
	11	CURSOS DE INFORMÁTICA	450,11
	4	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	646,16
	9	EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO	900,00
	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
Sub Total	26		4.176,27
CME	2	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	4.333,33
	6	CURSOS DE INFORMÁTICA	1.854,92
	6	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	918,23
	2	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	76,56
	2	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	103,23
	7	PROJETO DE ATERRAMENTO ELÉTRICO	2.635,29
Sub Total	25		9.921,57

Continuação

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

C/C	TOTAL DE ALUNOS	CURSOS	VALORES R\$
CPCE	6	CURSOS DE INFORMÁTICA	208,33
	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	51,61
	1	INGLÊS INTERMEDIÁRIO BÁSICO	161,54
Sub Total	8		421,48
CPD	34	CURSOS DE INFORMÁTICA	6.618,95
	4	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	153,13
Sub Total	38		6.772,08
DAC	10	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	324,72
	6	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	13.000,00
	3	CURSOS DE INFORMÁTICA	105,45
	5	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	807,70
	1	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	38,28
	120	WORKSHOP: INTEGRANDO COMPETÊNCIAS	
Sub Total	145		14.276,15
DAF	8	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	374,61
	4	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	6.500,00
	4	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	646,16
	1	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	38,28
	3	CURSOS DE INFORMÁTICA	173,63
Sub Total	20		7.732,68
DEG	8	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	298,07
	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
	10	CURSOS DE INFORMÁTICA	679,64
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	161,54
	34	RELAÇÕES HUMANAS E ATENDIMENTO AO PÚBLICO	777,14
	1	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	38,28
Sub Total	60		4.121,34
DEX	4	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	-
	3	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	154,84
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	110,53
	14	CURSOS DE INFORMÁTICA	790,24
Sub Total	22		1.055,61
DPP	6	CURSOS DE INFORMÁTICA	361,11
	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	51,61
	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
Sub Total	8		2.579,39
EDU	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	51,61
	6	CURSOS DE INFORMÁTICA	323,53
Sub Total	8		2.541,81
EMP	1	* ATUALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO SISTÊMICA PARA GERENTES	2.166,67

Continuação

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

C/C	TOTAL DE ALUNOS	CURSOS	VALORES R\$
FAC	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
	2	CURSOS DE INFORMÁTICA	205,98
Sub Total	3		2.372,65
FACE/ CID	3	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	6.500,00
	10	CURSOS DE INFORMÁTICA	377,03
	3	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	116,56
	2	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	76,56
Sub Total	18		7.070,15
FAL	1	INGLÊS INSTRUMENTAL	161,54
FAU	7	CURSOS DE INFORMÁTICA	314,84
	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	51,61
	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
	1	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	38,28
Sub Total	10		2.571,40
FAV	12	CURSOS DE INFORMÁTICA	412,60
FD	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
	9	CURSOS DE INFORMÁTICA	416,51
	5	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	705,68
Sub Total	15		3.288,86
FE	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
	6	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	969,23
	2	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	76,56
	12	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	619,36
	1	RELAÇÕES HUMANAS E ATENDIMENTO AO PÚBLICO	22,86
	23	CURSOS DE INFORMÁTICA	437,03
Sub Total	45		4.291,71
FM	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
	2	ATUALIZAÇÃO EM ASSIST. DE ENFERMAGEM EM OXIGENOTERAPIA	15,36
	7	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	361,29
	8	CURSOS DE INFORMÁTICA	286,67
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	110,53
Sub Total	19		2.940,51
FS	3	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	116,56
	1	ATUALIZAÇÃO EM ASSIST. DE ENFERMAGEM EM OXIGENOTERAPIA	7,68
	2	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	4.333,33
	16	CURSOS DE INFORMÁTICA	727,68
	2	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	76,56
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	161,54
Sub Total	25		5.423,36

Continuação

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

C/C	TOTAL DE ALUNOS	CURSOS	VALORES R\$
FT	32	CURSOS DE INFORMÁTICA	4.370,93
	8	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	1.241,31
	12	PROJETO DE SISTEMA DE ENERGIA CA - MÓDULO I	3.031,58
	11	PROJETO DE SISTEMA DE ENERGIA CA - MÓDULO II	5.415,38
	2	TELEFONIA BÁSICA	600,00
	12	TREINAMENTO EM INSTRUMENTAÇÃO	1.200,00
	3	COMANDO E PROTEÇÃO	900,00
	3	PLACAS DE CIRCUITOS IMPRESSOS	800,00
	8	PROJETO DE ATERRAMENTO ELÉTRICO	3.011,76
	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	13,33
Sub Total	92		20.584,29
GRE	2	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	4.333,33
	10	CURSOS DE INFORMÁTICA	307,19
	2	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	323,08
	2	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	103,23
	1	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	38,28
Sub Total	17		5.105,11
HUB	13	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	632,68
	3	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	-
	29	CURSOS DE INFORMÁTICA	1.215,96
	16	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	2.176,52
	123	ATUALIZAÇÃO EM ASSIST. DE ENFERMAGEM EM OXIGENOTERAPIA	944,64
	8	COMO LIDAR COM O SOFRIMENTO FRENTE AO PACIENTE TERMINAL	400,00
	10	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	382,81
	3	PROJETO DE SISTEMA DE ENERGIA CA - MÓDULO I	757,89
Sub Total	205		6.510,51
IB	6	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	80,00
	3	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	4.333,34
	7	CURSOS DE INFORMÁTICA	292,57
	22	FOTOGRAFIA E REVELAÇÃO	1.760,00
	1	PROJETO DE ATERRAMENTO ELÉTRICO	376,47
	31	PLANTAS MEDICINAIS	1.760,00
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	161,54
Sub Total	71		8.763,92
ICS	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	161,54
	1	CURSOS DE INFORMÁTICA	45,45
Sub Total	3		2.373,66

Continuação

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

C/C	TOTAL DE ALUNOS	CURSOS	VALORES R\$
IDA	10	CURSOS DE INFORMÁTICA	483,14
	2	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	4.333,34
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	110,53
	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	13,33
Sub Total	14		4.940,34
IE	16	CURSOS DE INFORMÁTICA	393,68
	3	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	116,55
	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	161,54
Sub Total	21		2.838,44
IF	2	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	64,94
	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
	11	CURSOS DE INFORMÁTICA	268,88
	2	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	323,08
	1	PROJETO DE ATERRAMENTO ELÉTRICO	376,47
	2	PROJETO DE SISTEMA DE ENERGIA CA - MÓDULO I	505,26
Sub Total	19		3.705,30
IG	1	CURSOS DE INFORMÁTICA	83,33
	1	PROJETO DE SISTEMA DE ENERGIA CA - MÓDULO I	492,31
	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	51,61
	1	INGLÊS INTERMEDIÁRIO BÁSICO	161,54
Sub Total	4	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	788,79
IH	5	CURSOS DE INFORMÁTICA	152,12
	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	51,61
	1	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	38,28
	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
Sub Total	8		2.408,68
IL	9	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	311,40
	2	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	4.333,33
	7	CURSOS DE INFORMÁTICA	255,18
	1	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	38,28
Sub Total	19		4.938,19
INT	4	CURSOS DE INFORMÁTICA	237,77
	2	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	323,08
Sub Total	6		560,85
IP	2	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	26,67
	7	EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO	700,00
	1	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	38,28
Sub Total	10		764,95

Continuação

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

C/C	TOTAL DE ALUNOS	CURSOS	VALORES R\$
IPOL	5	CURSOS DE INFORMÁTICA	118,20
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	161,54
Sub Total	6		279,74
IQ	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	13,33
	12	CURSOS DE INFORMÁTICA	801,61
Sub Total	13		814,94
IREL	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
	3	CURSOS DE INFORMÁTICA	173,22
Sub Total	4		2.339,89
PJU	2	CURSOS DE INFORMÁTICA	90,91
PRC	76	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	2.909,37
	71	CURSOS DE INFORMÁTICA	3.235,83
	20	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	764,30
	1	PROJETO DE SISTEMA DE ENERGIA CA - MÓDULO II	492,31
	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
	7	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	926,73
Sub Total	176		10.495,21
RU	21	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	356,56
	122	CICLO DE PALESTRAS DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	1.080,00
	3	CURSOS DE INFORMÁTICA	158,91
	7	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	926,73
	6	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	229,69
Sub Total	159		2.751,89
SCA/ Reitoria	2	CURSOS DE INFORMÁTICA	133,33
	3	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	382,60
Sub Total	5		515,93
SCO	2	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	64,94
	4	CURSOS DE INFORMÁTICA	118,10
	2	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	323,08
Sub Total	8		506,12
SGP	2	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	4.333,33
	8	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	1.037,26
	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	51,61
	6	CURSOS DE INFORMÁTICA	229,64
	4	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	153,13
Sub Total	21		5.804,97
SOC/GRE	1	CURSOS DE INFORMÁTICA	0,00
SPL	1	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	2.166,67
	1	CURSOS DE INFORMÁTICA	83,33
Sub Total	2		2.250,00

Continuação

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

C/C	TOTAL DE ALUNOS	CURSOS	VALORES R\$
SRH	82	CURSOS DE INFORMÁTICA	2040,78
	5	* CAPACITAÇÃO DE GERENTES	10.833,33
	1	CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL	137,93
	20	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	419,78
	14	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	2.006,50
	1033	TREINAMENTO DE CHEFES DE SALA DO CESPE 1	29.040,00
	1038	TREINAMENTO DE FISCAIS DE SALA DO CESPE 1	27.280,00
	5	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	191,41
Sub Total	2198		71.949,73
VRT	80	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	12.653,33
	7	CURSOS DE INFORMÁTICA	280,92
	1	PROGRAMA DE PREP. P/ EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES	38,28
Sub Total	88		12.972,53
TOTAL	3.851		278.729,00

Fonte: PROCAP – com adaptações

* Parceria com o CESPE, inclusive nos custos dos eventos.

Nota 1: Servidores Técnicos Administrativo e Docentes de diversos centros de custo que atuam como chefes de sala nos concursos realizados pelo CESPE.

Nota 2: Servidores Técnicos Administrativo e Alunos da UnB que atuam como fiscais nos concursos realizados pelo CESPE.

ANEXO II

Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC – 3º trimestre/2004

N.º de Ordem	Tipo de Instrumento	Contratante	Valor do Contrato	Prazo de Vigência	Órgãos Envolvidos	
					FUB	Outros
011/2000	Convênio	FUB	R\$ 0,00	120 MESES	NED	FINATEC
143/2000	Laboratório		R\$ 0,00	Indeterminada	ENC	FINATEC
148/2000	Laboratório		R\$ 0,00	Indeterminada	ENM	FINATEC
157/2000	Laboratório		R\$ 0,00	Indeterminada	IQ	FINATEC
167/2000	Laboratório		R\$ 0,00	Indeterminada	ENM	FINATEC
172/2000	Laboratório		R\$ 0,00	Indeterminada	GEO	FINATEC
524/2000	Laboratório		R\$ 0,00	Indeterminada	IQ	FINATEC
550/2000	Observatório		R\$ 0,00	Indeterminada	SIS	FINATEC
048/2001	Acordo	FUB	R\$ 0,00	48 MESES	NP3	FINATEC
066/2001	Convênio	FUNASA	R\$ 70.000,00	45 MESES	ENC	FINATEC
182/2001	Convênio	CITS	R\$ 0,00	60 MESES	CIC	FINATEC
315/2001	Contrato	FUB	R\$ 2.000.000,00	36 MESES	EDU	FINATEC
506/2001	Convênio	EMBRAPA	R\$ 123.130,00	38 MESES	BOT	FINATEC
113/2002	Convênio	EMBRAPA	R\$ 169.720,00	36 MESES	GRM/GEA	FINATEC
159/2002	Contrato	CRA/ UNEB	R\$ 460.949,00	40 MESES	CDS	FINATEC
258/2002	Contrato	FUB	R\$ 367.053,00	29 MESES	ENM	FINATEC
259/2002	Contrato	FUB	R\$ 1.121.675,00	29 MESES	ENM	FINATEC
260/2002	Contrato	FUB	R\$ 160.602,00	29 MESES	ENM	FINATEC
261/2002	Contrato	FUB	R\$ 869.184,62	29 MESES	ENM	FINATEC
419/2002	Contrato	THEMAG	R\$ 7.500,00	25 MESES	ENC	FINATEC
505/2002	Contrato	UNIDERP	R\$ 240.887,70	26 MESES	LIV	FINATEC
529/2002	Contrato	CEF	R\$ 255.500,00	25 MESES	EST	FINATEC
532/2002	Convênio	MOTOROLA	R\$ 1.357.252,63	26 MESES	ENE	FINATEC
545/2002	Convênio	CFC	R\$ 153.198,00	24 MESES	CCA	FINATEC
549/2002	Contrato	MS	R\$ 1.162.422,80	24 MESES	ENF	FINATEC
565/2002	Convênio	SOLECTRON	R\$ 2.788.934,29	24 MESES	CIC	FINATEC
657/2003	Curso		R\$ 350.000,00	19 MESES	ADM	FINATEC
687/2003	Curso		R\$ 0,00	15 MESES	CIC	FINATEC
864/2003	Contrato de Parceria	EDITORIA	R\$ 70.000,00	60 MESES	EDU	FINATEC
866/2003	Convênio	MSPS	R\$ 0,00	60 MESES	FUB	FINATEC
895/2003	Convênio	COM. EUROPÉIA	EUR 703.535,00	36 MESES	CDS	FINATEC
7/2003	Acordo Internacional	ITU	US\$ 1.333.750,00	16 MESES	FAC	FINATEC
02/2003	Laboratório		R\$ 0,00	Indeterminada	ENC	FINATEC
915/2003	Contrato	FUB	R\$ 9.481.700,00	17 MESES	ADM	FINATEC
916/2003	Curso		R\$ 305.230,58	20 MESES	PST	FINATEC
958/2003	Curso		R\$ 320.000,00	14 MESES	ENM	FINATEC

Continuação

Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC – 3º trimestre/2004

N.º de Ordem	Tipo de Instrumento	Contratante	Valor do Contrato	Prazo de Vigência	Órgãos Envolvidos	
					FUB	Outros
1082/2003	Convênio	MJ	R\$ 191.666,28	15 MESES	DAC	FINATEC
1136/2003	Proposta	FAC	R\$ 247.500,00	15 MESES	JOR	FINATEC
1180/2003	Convênio	ANVISA	R\$ 200.000,00	12 MESES	NUT	FINATEC
1242/2003	Contrato	FNDE	R\$ 220.000,00	12 MESES	ADM	FINATEC
1263/2004	Autorização de Serv.	FURNAS	R\$ 22.800,00	24 MESES	GMP	FINATEC
1277/2004	Convênio	FINEP	R\$ 64.950,00	24 MESES	ENC	FINATEC
1289/2004	Curso		R\$ 0,00	10 MESES	EXE	FINATEC
1296/2004	Convênio	PETROBRAS	R\$ 11.140.000,00	120 MESES	GEO	FINATEC
1298/2004	Contrato	OPAS/OMS	R\$ 100.000,00	04 MESES	ENC	FINATEC
1299/2004	Laboratório		R\$ 0,00	Indeterminado	FAV	FINATEC
1305/2004	Curso		R\$ 315.000,00	13 MESES	IPOL	FINATEC
1311/2004	Proposta	SEC PRES. REP	R\$ 30.000,00	Indeterminado	IREL	FINATEC
1312/2004	Curso		R\$ 214.000,00	13 MESES	CDS	FINATEC
1322/2004	Convênio	FINEP	R\$ 56.473,00	24 MESES	ENC	FINATEC
1323/2004	Convênio	FINEP	R\$ 68.566,20	24 MESES	ENC	FINATEC
1328/2004	Convênio	FINEP	R\$ 177.000,00	24 MESES	CEL	FINATEC
1348/2004	Curso		R\$ 0,00	03 MESES	EXE	FINATEC
1349/2004	Curso		R\$ 0,00	04 MESES	EXE	FINATEC
1350/2004	Curso		R\$ 0,00	04 MESES	EXE	FINATEC
1351/2004	Curso		R\$ 0,00	03 MESES	EXE	FINATEC
1352/2004	Curso		R\$ 0,00	04 MESES	EXE	FINATEC
1355/2004	Curso		R\$ 0,00	04 MESES	EXE	FINATEC
1363/2004	Curso		R\$ 0,00	29 DIAS	EXE	FINATEC
1378/2004	Contrato	UNIDERP	R\$ 260.005,94	30 MESES	CID	FINATEC
1384/2004	Curso		R\$ 0,00	04 MESES	EXE	FINATEC
1419/2004	Curso		R\$ 0,00	14 MESES	CIC	FINATEC
1458/2004	Convênio	SENAD /SEED	R\$ 775.581,00	09 MESES	CEAD	FINATEC
1535/2004	Convênio	MINISTÉRIO DO ESPORTE	R\$ 80.116,40	02 MESES	DAC	FINATEC
1542/2004	Contrato	MPF	R\$ 25.781,43	02 MESES	ENM	FINATEC
1636/2004	Proposta	ECT	R\$ 4.022,00	Indeterminado	IQ	FINATEC
1637/2004	Contrato	TCU	R\$ 392.000,00	18 MESES	FD	FINATEC

Fonte: MESES

1. o Número de Ordem refere-se a posição de apresentação de cada instrumento assinado pela Fundação Respondente nesta tabela. O mesmo número deve ser adotado na próxima tabela deste relatório.
2. Tipo de Instrumento é o tipo documento escrito usado entre as partes para definir direitos e deveres de cada uma das partes envolvidas na execução das atividades pactuadas. Os instrumentos formais podem ser: contratos, convênios ou acordos.
3. Contratante é o órgão público ou privado que assinou algum instrumento com a Fundação com o objetivo executar algum tipo de serviço ou atividade.
4. Valor do Contrato refere-se ao total de recursos que a contratante se compromete a pagar com o objetivo de financiar a execução de alguma atividade ou serviço, contratada à Fundação Respondente ou à Universidade (com a interveniência da Fundação).
5. Prazo de Vigência é o tempo estabelecido entre as partes para a execução do serviço ou atividade contratada.
6. Órgãos envolvidos são todos os órgãos públicos, empresas públicas ou privadas e instituições comprometidas com a execução dos serviços ou atividades contratadas. No campo destinado à FUB devem ser incluídas todas as Unidades internas que contribuam para a execução do contrato com pessoal, material ou equipamentos para a prestação de serviços. No campo intitulado –Outro- devem ser mencionados os órgãos externos à Universidade.

Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC – 3º trimestre/2004

N.º de Ordem	Valor do Contrato	Valor Repassado	Despesas Efetuadas					Total
			Valores destinado à FUB	Pessoal	Custeio	Capital	Outros	
011/2000	R\$ 0,00	***	***					
143/2000	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00	R\$ 0,00
148/2000	R\$ 0,00	R\$ 7.875,00	R\$ 787,50				R\$ 7.087,50	R\$ 0,00
157/2000	R\$ 0,00	R 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00	R\$ 0,00
167/2000	R\$ 0,00	R\$ 590,00	R\$ 59,00				R\$ 531,00	R\$ 0,00
172/2000	R\$ 0,00	R\$ 31.000,00	R\$ 3.400,00				R\$ 27.600,00	R\$ 0,00
524/2000	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00	R\$ 0,00
550/2000	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00	R\$ 0,00
048/2001	R\$ 0,00	R\$ 350,00	R\$ 17,50				R\$ 332,50	R\$ 0,00
066/2001	R\$ 70.000,00	***	***					
182/2001	R\$ 0,00	***	***					
315/2001	R\$ 2.000.000,00	**	**					
506/2001	R\$ 123.130,00	***	***					
113/2002	R\$ 169.720,00	***	***					
159/2002	R\$ 460.949,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00	R\$ 0,00
258/2002	R\$ 367.053,00	**	**					
259/2002	R\$ 1.121.675,00	**	**					
260/2002	R\$ 160.602,00	**	**					
261/2002	R\$ 869.184,62	**	**					
419/2002	R\$ 7.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00	R\$ 0,00
505/2002	R\$ 240.887,70	R\$ 19.967,77	R\$ 1.929,78				R\$ 18.037,99	R\$ 0,00
529/2002	R\$ 255.500,00	R\$ 51.100,00	R\$ 2.555,00				R\$ 48.545,00	R\$ 0,00
532/2002	R\$ 1.357.252,63	***	***					
545/2002	R\$ 153.198,00	***	***					
549/2002	R\$ 1.162.422,80	R\$ 109.833,49	R\$ 10.963,35				R\$ 98.870,14	R\$ 0,00
565/2002	R\$ 2.788.934,29	***	***					
657/2003	R\$ 350.000,00	R\$ 6.694,93	R 906,00				R\$ 5.788,93	R\$ 0,00
687/2003	R\$ 0,00	R\$ 57.306,43	R\$ 2.865,13				R\$ 54.441,30	R\$ 0,00
864/2003	R\$ 70.000,00	****	****					
866/2003	R\$ 0,00	***	***					
895/2003	EUR 703.535,00	***	***					
897/2003	US\$ 1.333.750,00	R\$ 235.204,88	R\$ 23.520,49				R\$ 2 11.684,39	US\$ 0,00
902/2003	R\$ 0,00	R\$ 9.990,00	R\$ 999,00				R\$ 8.991,00	R\$ 0,00
915/2003	R\$ 9.481.700,00	**	**					
916/2003	R\$ 305.230,58	R\$ 37.033,15	R\$ 5.242,32				R\$ 31.790,43	R\$ 0,00
958/2003	R\$ 320.000,00	R\$ 50.144,00	R\$ 5.014,40				R\$ 45.129,60	R\$ 0,00
1082/2003	R\$ 191.666,88	***	***					
1136/2003	R\$ 247.500,00	R\$ 23.625,00	R\$ 2.390,67				R\$ 21.234,33	R\$ 0,00
1180/2003	R\$ 200.000,00	***	***					

Continuação

Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC – 3º trimestre/2004

N.º de Ordem	Valor do Contrato	Valor Repassado	Despesas Efetuadas					Total
			Valores destinados à FUB	Pessoal	Custeio	Capital	Outros	
1242/2003	R\$ 220.000,00	R\$ 101.152,48	R\$ 13.210,51				R\$ 87.941,97	R\$ 0,00
1263/2004	R\$22.800,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
1277/2004	R\$64.950,00	***	***					
1289/2004	R\$0,00	R\$500,00	R\$50,00				R\$450,00	R\$0,00
1296/2004	R\$11.140.000,00	***	***					
1298/2004	R\$100.000,00	R\$39.000,00	R\$3.900,00				R\$35.100,00	R\$0,00
1299/2004	R\$0,00	R\$3.800,00	R\$380,00				R\$3.420,00	R\$0,00
1305/2004	R\$315.000,00	R\$70.802,38	R\$7.086,26				R\$63.722,12	R\$0,00
1311/2004	R\$30.000,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
1312/2004	R\$214.000,00	R\$89.355,96	R\$8.935,60				R\$80.420,36	R\$0,00
1322/2004	R\$56.473,00	***	***					
1323/2004	R\$68.566,20	***	***					
1328/2004	R\$177.000,00	***	***					
1348/2004	R\$0,00	R\$140,00	R\$14,00				R\$126,00	R\$0,00
1349/2004	R\$0,00	R\$130,00	R\$13,00				R\$117,00	R\$0,00
1350/2004	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
1351/2004	R\$0,00	R\$60,00	R\$6,00				R\$54,00	R\$0,00
1352/2004	R\$0,00	R\$105,00	R\$10,50				R\$94,50	R\$0,00
1355/2004	R\$0,00	R\$25,00	R\$2,50				R\$22,50	R\$0,00
1363/2004	R\$0,00	R\$2.400,00	R\$240,00				R\$2.160,00	R\$0,00
1378/2004	R\$260.005,94	R\$66.321,24	R\$6.632,12				R\$59.689,12	R\$0,00
1384/2004	R\$0,00	R\$90,00	R\$9,00				R\$81,00	R\$0,00
1419/2004	R\$0,00	R\$54.420,33	R\$5.405,29				R\$49.015,04	R\$0,00
1458/2004	R\$775.581,00	***	***					
1535/2004	R\$80.116,40	***	***					
1542/2004	R\$25.781,43	R\$8.593,81	R\$859,38				R\$7.734,43	R\$0,00
1636/2004	R\$4.022,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
1637/2004	R\$392.000,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00

*As informações relativas a movimentação financeira dos projetos assinalados foram encaminhados a UnB através do Centro de Desenvolvimento Tecnológico – CDT.

** Instrumentos assinados em que a FUB contrata a FINATEC, nestes casos não há 'valores destinados à FUB'.

*** Convênios

**** Contrato de Parceria do Edital 03/2001.

Notas:

1. O Número de Ordem refere-se a posição de apresentação de cada instrumento assinado pela Fundação Respondente e apresentado na Tabela 01 deste relatório.
2. Valor do Contrato refere-se ao total de recursos que a contratante se compromete a pagar com o objetivo de financiar a execução de atividade ou serviço, contratada à Fundação Respondente.
3. Valor Repassado corresponde ao montante repassado pela contratante à Fundação Respondente, com o objetivo de financiar a execução parcial ou completa dos serviços contratados. No caso de acórdão refere-se ao valor repassado pela Universidade à Fundação Respondente.
4. Despesas Efetuadas refere-se aos valores efetivamente gastos na execução das atividades relacionadas ao contrato, convênio ou acordo mantido entre a respondente e o contratante.